

**SEX11AGO**

Sexta-feira  
11 de Agosto de 2017  
Edição n.º 4 • Ano 1

Coordenação:  
**DOMINGOS DOS SANTOS**  
**MANUELA GOMES**

**Jornal de Angola**

# Moxico

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

## O berço da paz e da reconciliação nacional

A paz abriu o caminho à realização de acções concretas com vista à reconciliação nacional, ao reassentamento das populações deslocadas, à reconstrução e construção de infra-estruturas e ao estabelecimento das bases de um desenvolvimento económico e social sustentável



**COMANDANTE DANGEREUX**  
Aumentou o tráfego aéreo e melhorou a prestação de serviços  
**TRANSPORTES • 25**

**PESSOA IDOSA**  
Lares da terceira idade com boas condições de acolhimento  
**ASSISTÊNCIA SOCIAL • 5**

**POTENCIALIDADES**  
Comeia quer voltar a ser o maior produtor do cereal do país  
**CULTIVO DO ARROZ • 13**



**NOVO EDIFÍCIO**  
Hábitos e costumes da região são divulgados  
**CULTURA • 28**

**MAIS ALUNOS**  
Construção de escolas reduz assimetrias  
**EDUCAÇÃO • 4**

**ASSISTÊNCIA MÉDICA**  
Rede sanitária cresceu nos últimos 15 anos  
**SAÚDE • 3**



**JOÃO ERNESTO DOS SANTOS**  
Governador quer mais receitas para Orçamento Geral do Estado  
**ENTREVISTA • 18 E 19**

# Nesta edição

## 3 Assistência médica a população

Em 15 anos foram cosntruídos sete hospitais

## 4 Escolas reduzem assimetrias

Cresceu o número de salas e alunos

## 5 Assistência social

Lar da terceira idade dá dignidade à pessoa idosa



## 7 Jovens criam o próprio negócio

Formação profissional muda a vida da juventude

## 9 Moxico mais iluminado

Província tem potência instalada de 47,1 megawatts

## 10 Arrecadação de receitas

Exploração de madeira com boa produção

## 12 Apicultura

Recuperar a hegemonia na produção de mel

## 13 Município da Cameia

Ressurgimento do grande celeiro do arroz



## 15 Agro-pecuária

Iniciativas garantem a segurança alimentar

## 16 Postal

Imagens de uma província em transformação

## 18 João Ernesto dos Santos

Fuga ao fisco impede maior arrecadação de receitas

## 21 Hotelaria e Turismo

Rede hoteleira aumenta e recursos naturais por explorar

## 23 Malha rodoviária

Estradas reabilitadas e melhor circulação

## 24 Monumento da PAZ

Orgulho de um povo heróico

## 25 Aeroporto Comandante Dangereux

Aumentou o tráfego aéreo e melhorou o serviço

## 26 Igualdade de género

Mulheres são exemplo de liderança

## 27 Desminagem relançou a agricultura

Antigos campos minados agora produzem alimentos

## 28 Casa da Cultura

Divulgação dos hábitos e costumes de Angola

# Editorial

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



São visíveis na província as conquistas alcançadas no domínio social nos últimos anos

## A província da paz

Quando falamos do Moxico, referimo-nos a uma extensa região, habitada por uma população heróica e generosa que conseguiu vencer a guerra que lhe foi imposta e dar início à reconstrução e ao desenvolvimento graças ao trabalho abnegado, ao suor e ao sacrifício de muitos dos seus filhos.

A paz abriu caminho para a implementação de acções concretas com vista à reconciliação nacional, ao reassentamento das populações deslocadas, à reconstrução e construção de raiz das infra-estruturas destruídas e ao estabelecimento das bases sólidas de um desenvolvimento económico e social sustentável.

Passados 15 anos, são visíveis em toda a província as conquistas alcançadas nesses domínios, e no campo social também. Não há sector algum que não tenha sido marcado de forma positiva pela realização de obras visando a melhoria das condições de vida da população.

Durante este período foi possível melhorar substancialmente a assistência médica e medicamentosa, construir mais hospitais e postos médicos, formar mais profissionais de saúde, aumentar o número de alunos e a qualidade de escolas em todos os níveis de ensino.

Neste entretanto, observam-se com maior exigência as expectativas dos cidadãos em relação ao seu futuro, tendo em conta as promessas feitas e os vários programas do Executivo aprovados e em fase de realização ou já concretizados, com vista a uma distribuição mais equitativa do rendimento e das oportunidades.

A solução dos principais problemas que afligem o desenvolvimento da Província do Moxico passa, necessariamente, pela cons-

trução de infra-estruturas rodoviárias, iluminação domiciliária e pública, água e saneamento básico e pela intervenção nas vias secundárias.

É nesta perspectiva que o Governo da Província do Moxico, depois do alcance da paz definitiva no dia 4 de Abril 2002, lançou as bases que permitem acelerar o desenvolvimento nos mais variados sectores da vida da província.

As novas estradas e a melhoria do transporte ferroviário facilitam a vida dos agricultores e comerciantes, que agora podem vender em mais sítios e com maior qualidade e segurança. É por isso que é possível encontrar hoje no Luena, produtos frescos vindos do Lumeje, Luacano ou Luau.

A implementação dos programas de luta contra a pobreza permitiu a construção de várias infra-estruturas, principalmente nos sectores da Educação e da Saúde. Como resultado, milhares de crianças foram inseridas no Sistema de Ensino e a população que antes percorria longas distâncias para ter assistência médica e medicamentosa passou a ser assistida nas suas próprias localidades.

Dados de 2017 dão conta que mais de 40 por cento da população que reside no meio rural dispõe de água potável em condições próprias para consumo. São valores que assinalam o trabalho de iniciativas como o programa "Água para Todos", dirigido e incentivado pelo Chefe do Executivo, o engenheiro José Eduardo dos Santos.

Hoje, graças à determinação e o empenho do Executivo, encontramos uma província que se renova e com as suas gentes a trabalhar, recuperando a auto-estima, para construírem uma melhor qualidade de vida.



COORDENAÇÃO: Domingos dos Santos e Manuela Gomes

PAGINAÇÃO: Adilson Santos, Rui Jacinto, João Augusto, João Kiala, Simão José, Eugénia Victor, Evaristo Sakupalica, Augusta Luceu, Manuel Oliveira e Arlete Messele

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO: Edições Novembro-E.P

PROJECTO GRÁFICO: Jorge Ribeiro



PROPRIEDADE: Edições Novembro, E.P.  
SEDE: Rua Rainha Ginga, 12-26  
Caixa Postal 1312 - Luanda  
Redacção: 222 020 174  
Telefone geral (PBX): 222 333 344  
Fax: 222 336 073  
Telegramas: Proangola  
e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:  
António José Ribeiro (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS:  
Victor Manuel Branco Silva Carvalho  
Eduardo João Francisco Minvu  
Mateus Francisco João dos Santos Júnior  
Catarina Vieira Dias da Cunha  
António Ferreira Gonçalves  
Carlos Alberto da Costa Faro Molares D'Abril

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS:  
Olimpio de Sousa e Silva  
Engrácia Manuela Francisco Bernardo

# Saúde



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

O Hospital Provincial trata com maior eficiência as principais patologias



A formação e capacitação de quadros tem sido umas das apostas do Governo da Província para reduzir a mortalidade



O Programa de Municipalização dos Serviços de Saúde trouxe uma nova dinâmica no atendimento aos doentes

## Serviços de saúde em crescimento

Para assegurar o bom atendimento na região, estão disponíveis 896 enfermeiros, quatro dos quais estrangeiros, 33 médicos, sendo oito expatriados e 82 técnicos de diagnóstico terapêutico. O Hospital Central do Moxico, por ser uma unidade de referência, foi equipado com tecnologia de ponta para atender com eficiência a população

José Rufino

Nos últimos 15 anos foram construídos no Moxico sete hospitais municipais, uma maternidade, 28 centros de saúde e 105 postos médicos. O Hospital Central, por ser uma unidade multidisciplinar, foi ampliado e equipado com tecnologia de ponta para atender com eficiência e profissionalismo as principais patologias.

Para assegurar o bom atendimento na região, estão disponíveis 896 enfermeiros, dos quais quatro expatriados, 33 médicos, sendo oito expatriados

e 82 técnicos de diagnóstico terapêutico. A formação e capacitação de quadros do sector tem sido uma das apostas do Governo da Província do Moxico, que permitiu reduzir a mortalidade materna-infantil e algumas patologias no seio da população.

“Só com quadros bem formados e melhores condições de trabalho será possível prestar uma assistência médica de qualidade a todos aqueles que procuram pelos nossos serviços”, disse o Director Provincial da Saúde do Moxico, Higildo Jamba, acrescentando que o cumpri-

— ■ —  
**O Governo do Moxico perspectiva para os próximos anos o aumento de mais técnicos de saúde, intensificar a vigilância epidemiológica, melhorar a aquisição de medicamentos e outros equipamentos úteis**

mento do Programa de Municipalização dos Serviços de Saúde tem surtido os efeitos preconizados, pois que, para além de reforçar as políticas de saúde existentes, a estratégia tem permitido aproximar os serviços das populações, incluindo a imunização, a terapêutica e sensibilização.

“O Programa de Municipalização dos Serviços de Saúde trouxe uma nova dinâmica na assistência médica às populações e incurtou distâncias no acesso aos serviços de saúde”, disse Higildo Jamba. A expansão e modernização da rede de cui-

dados de saúde são claros indicadores que evidenciam a atenção que o Governo da Província do Moxico continua a prestar ao sector da saúde, com vista a melhorar a assistência médica e medicamentosa à população.

O Director Higildo Jamba frisou que, por ser um sector muito interventivo na vida da população, o Governo da Província do Moxico perspectiva para os próximos anos o aumento de mais técnicos de saúde, a intensificação da vigilância epidemiológica, a melhoria na aquisição de medicamentos e dos equipamentos necessários.

# Educação

## Ensino superior forma quadros

Até 2002, a província do Moxico não tinha nenhum estabelecimento de Ensino superior, situação que obrigou muitos filhos da terra a fixarem-se noutras regiões para darem continuidade à sua formação académica, com muitos custos adicionais.

A abertura da Escola Superior Politécnica do Moxico, em 2010, permitiu atenuar esta situação e hoje a população sente-se orgulhosa de receber os primeiros licenciados, formados em Ciências da Educação e Saúde e plenamente integrados na vida activa.

Ainda no domínio do Ensino superior, a província do Moxico ganhou este ano dois Institutos superiores com várias opções em termos de cursos, nas áreas do Direito, Psicologia, Sociologia, Relações Internacionais, Arquitectura, Informática, Gestão de Recursos Humanos e Enfermagem.



FOTOS: DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



O número de professores também cresceu nos últimos 15 anos no Moxico

Mais de 290 mil alunos estão matriculados no sistema normal de

## Infra-estruturas reduzem as assimetrias regionais

A abertura da Escola Superior Politécnica do Moxico, em 2010, deixa orgulhosa a população por ter os primeiros licenciados formados em Ciências de Educação e Saúde. Este ano, a província ganhou dois novos institutos superiores com várias opções em termos de cursos

Samuel António

A implementação de projectos nos mais variados domínios socio-económicos da província do Moxico contribui na melhoria da qualidade de vida das populações e constitui uma das grandes conquistas da paz.

Com apenas 15 anos de paz, a província beneficiou de novas escolas em todos os subsistemas de ensino e unidades sanitárias que vieram diminuir as assimetrias entre as zonas urbanas e rurais.

O programa de luta contra a pobreza e a Municipalização dos Serviços de Saúde permitiram tornar mais próximos os serviços essenciais às diversas localidades da província.

Apesar do esforço do Executivo na implementação de vários programas, o Governo da local entende que há ainda

muito trabalho por fazer, no sentido de garantir com maior eficiência os serviços, principalmente no domínio da Educação, Saúde, Energia e Águas e Saneamento básico.

O sector da Educação possuía, em 2002, apenas 304 salas de aulas para todos os subsistemas de ensino e hoje conta com 2008 salas. Em termos de número de alunos no sistema de Ensino, estavam matriculados, em 2002, 52.526 alunos, dos quais 136 mil do sexo feminino. Hoje este número é de 290.747 alunos sendo, 136.544 do sexo feminino.

O outro ganho no sector da Educação é o aumento do número de professores que, em 2002, era de apenas 1.411 passou para 4.789 actuais.

O programa de Alfabetização e aceleração escolar controlava, em 2002, 747 alfabetizandos e 25 alfabetizadores. Actual-

mente, este número subiu para mais de 23 mil alfabetizandos apoiado por mais de 500 alfabetizadores.

Depois da expansão do ensino geral, o Governo provincial tenciona desenvolver o ensino técnico e profissional nas áreas da construção civil, geologia e minas, energias renováveis, electricidade, agropecuária, apicultura, turismo e conservação do ambiente

O Governo da província do Moxico, no quadro do pro-

grama de aumento e melhoria da oferta dos serviços sociais básicos, continua a desenvolver esforços para a criação de projectos e acções que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, sobretudo os do meio rural.

A capacidade de resposta dos principais problemas que afectam ainda a população, tem sido prontamente respondida com a construção de várias infra-estruturas nos mais variados domínios da vida socio-económica.

A construção de infra-estruturas escolares e o enquadramento de novos professores, permitiu a expansão do Ensino a nível da província, e melhorou significativamente a qualidade que se pretende na região.

O director provincial da Educação, Ciência e Tecnologia do Moxico, Jones Abel Pique, sublinhou os grandes progres-

registados na formação de quadros para responder às exigências e desafios do desenvolvimento do ensino na província, com a criação de condições que permitem a instrução e formação do homem tendo em vista a expansão do sistema de ensino nas mais recônditas áreas da província, começando pelas comunas até às aldeias. "Foram construídas escolas em zonas recônditas para que milhares de crianças tivessem acesso ao ensino".

Depois da expansão do ensino geral, o Governo provincial tenciona desenvolver o ensino técnico médio e profissional nas áreas da construção civil, geologia e minas, energias renováveis, electricidade, agropecuária, apicultura, turismo e conservação do ambiente. "Esta é a nossa próxima meta e vamos atingi-la nos próximos anos", disse.

# Assistência social

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



**Governo do Moxico construiu oito centros de apoio que albergam mais de 700 crianças**



**Idosos encontram nos lares da terceira idade o conforto e o carinho que precisam**



**Garantia de ter um lar para viver**

## Dignidade à pessoa idosa e às crianças

Governo Provincial do Moxico construiu dois lares da terceira idade e centros comunitários nos nove municípios para albergar os mais de seis mil idosos. O Lar do Luena, localizado no Bairro Sinai Novo, tem capacidade para acolher 156 pessoas e ocupa uma área de 22 mil metros quadrados

José Rufino

**Dar dignidade** à pessoa idosa constitui uma das prioridades do Governo da Província do Moxico. Estão sob os cuidados das autoridades 6.580 idosos, dos quais 2.853 são do sexo feminino.

A pensar no seu bem-estar, foram construídos dois lares para a terceira idade, sendo um na cidade do Luena e outro no Município do Luau, para além de centros comunitários existentes em cada um dos nove municípios. O Lar da Terceira Idade do Luena, localizado no Bairro Sinai Novo, tem capacidade para albergar 156 pessoas.

O estabelecimento social ocupa uma área de 22 mil metros quadrados, constituído por blocos residenciais, áreas de lazer, enfermaria e um restaurante, também aberto à comunidade.

Os quartos são todos climatizados e adaptados a pessoas portadoras de deficiência. O complexo tem um parque de estacionamento para viaturas e um terreno para cultivo de produtos hortícolas. O complexo compreende 27 compartimentos, sendo 16 para dormitórios, 11 para atender serviços administrativos, um refeitório, uma cozinha moderna, copa, enfermaria, lavandaria, entre outras áreas de apoio. O complexo residencial, denominado “Rai-

— ■ —  
**O Governo vai continuar a prestar apoio às camadas vulneráveis da sociedade e a implementar o projecto de municipalização da acção social denominado “Aposoke”, a ser financiado pela Comunidade Europeia**

nha Nhacatolo Tchissengo”, garante o apoio psicossocial e presta protecção aos mais velhos, sobretudo aqueles que se encontravam em situação de abandono familiar.

Além de contribuir para a melhoria das condições sociais e económicas dos idosos, tem reforçado também o respeito às pessoas que andaram submetidas a abusos de vários tipos. A implementação de acções em benefício dos mais necessitados permitiu a inserção de 602 pessoas portadoras de deficiência, dos 6.424 controladas pela Direcção Provincial da Assistência e Reinserção Social, nos projectos de geração de rendimento nas áreas de cabele-

reiro, sapataria, serralharia e carpintaria, para além de outros que beneficiaram de chapas de zinco, cadeiras de rodas e canadianas. Para melhorar a assistência à primeira infância, o Governo da Província do Moxico construiu oito centros de apoio que albergam 700 crianças de todos os municípios.

A Directora Provincial do Ministério de Assistência e Reinserção Social, Quintas Camiji, garantiu que o Governo vai continuar a dar apoio às camadas vulneráveis da sociedade. Para ser mais interventivo, o MINARS vai desenvolver o projecto de municipalização da acção social “APOSSOKE”, financiado pela União Europeia.



GOVERNO PROVINCIAL DO MOXICO  
DELEGAÇÃO PROVINCIAL DA SAÚDE



## Por uma população mais saudável, investimos na saúde, a nossa maior riqueza

A rede sanitária cresceu nos últimos anos, com a construção de sete hospitais municipais, uma maternidade, 28 centros de saúde e 105 postos médicos. O hospital provincial foi ampliado e equipado com tecnologia de ponta. Um corpo clínico constituído por 896 enfermeiros, 33 médicos e 82 técnicos de diagnóstico terapêutico asseguram a assistência médica à população.



# Formação Profissional

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## Programas de microcrédito

O incremento de projectos ligados à juventude tem contribuído para melhorar as condições de vida de muitos jovens, com a entrega de microcréditos aos pequenos empreendedores. O programa já beneficiou 137 jovens associados, com um valor de mais de 11 milhões de kwanzas. Para incentivar a iniciativa empresarial, vários jovens unidos em Cooperativas vão beneficiar do programa “Crédito Jovem”, com valores que variam entre 500 e 20 mil dólares para a realização de pequenos projectos empresariais. O Director Provincial da Juventude e Desportos, Angelino Armando Liló, explicou que o programa vai abranger jovens dos 18 aos 30 anos e visa resolver de modo sustentável os problemas da juventude e potenciar as suas aspirações em projectos ligados aos sectores da agricultura, pecuária, indústria, construção civil, comércio e prestação de serviços.

Lino Vieira

Mais de 16.321 jovens de ambos os sexos foram formados em 19 especialidades nos centros fixos e móveis e pavilhões de artes e ofícios do Instituto Nacional de Formação Profissional (INFOP) localizados na cidade do Luena, Luau e Leúa.

Deste número, 6.129 jovens conseguiram encontrar o primeiro emprego no sector privado e outros, por iniciativa própria, lideraram pequenas empresas de prestação de serviços.

O Governo da Província do Moxico, no âmbito da sua estratégia de formação de quadros, defende que o segmento técnico e profissional constitui um meio adequado para a criação de oportunidades geradoras de negócios e rendimentos que proporcionam a oferta de bens e serviços às comunidades, for-



Aposta na formação tem sido um bom caminho para resolver parte dos problemas da juventude

Muitos jovens formados encontraram o seu primeiro emprego e outros criaram o seu próprio emprego

## Jovens formados têm empregos

O Instituto Nacional de Formação Profissional (INFOP) tem, no Moxico, centros fixos e móveis e pavilhões de artes e ofícios, localizados na cidade do Luena, Luau e Leúa que leccionam diversas especialidades

talecendo e estimulando o crescimento económico.

A aposta na formação tem sido um bom caminho para resolver parte dos problemas enfrentados pela juventude.

Numa altura em que os angolanos se empenham na diversificação da economia, a formação técnico-profissional assume-se como um aliado privilegiado das instituições do Estado.

O Director Provincial da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Felino Job, afirmou que o trabalho tem sido continuado na promoção de acções de formação, bem como na apresentação dos novos cursos e modalidades para que os jovens tenham as mais variadas opções quando se trata de oportunidades de formação.

“Trata-se, também, de uma oportunidade para que os jovens desenvolvam a sua veia

empreendedora à medida que cresce e se diversifica o mercado, para contribuírem na criação de riqueza. O Executivo encara o emprego jovem como uma

—  
“Cidadela Jovens de Sucesso” é um espaço educacional que acolhe jovens de famílias carentes, com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, que tenham concluído a 6ª Classe

prioridade, razão pela qual desenvolve um conjunto de acções tendo os jovens no centro das suas preocupações”, disse o Director Provincial do MAPTSS. O Governo do Moxico

tem trabalhado intensamente para reduzir o desemprego, que constitui um dos grandes problemas.

As autoridades não desistem de proporcionar oportunidades de emprego à juventude, por ser um compromisso que visa garantir o bem-estar para as camadas jovens.

### Jovens de sucesso

Com intuito de garantir maiores oportunidades aos jovens locais, o Executivo construiu em 2014 um estabelecimento de ensino profissional, denominado “Cidadela Jovens de Sucesso”, que tem ministrado cursos técnicos dos níveis I e II com a duração de três anos, privilegiando jovens à procura do primeiro emprego e pessoas que pretendem elevar as suas qualificações profissionais e técnicas.

“Cidadela Jovens de Sucesso” é um espaço educacional que

acolhe jovens de famílias carentes, com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, que não tenham concluído a 6.ª Classe.

O projecto ocupa uma área bruta de 20 hectares, dos quais, dois para a plantação de hortícolas em oito estufas e em campo aberto e dois para o pasto de animais (cabritos, porcos, galinhas e patos), criados nas instalações.

Outros 15 hectares estão reservados para o cultivo de milho e mandioca, mas o projecto procura produzir de modo faseado.

Sob gestão dos Salesianos de Dom Bosco, o centro ministra formação em Agronomia básica, num período de três anos, no regime de internato e externato.

No total, estão matriculados, nesta escola 140 jovens, dos quais 80 em regime de interno e 60 externo.



**GOVERNO DE**  
**ANGOLA**  
GOVERNO PROVINCIAL DO MOXICO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Construção de mais escolas e formação de professores contribui na melhoria da qualidade do ensino no Moxico.

A rede escolar cresceu de 304 salas, em 2002, para mais de dois mil, em 2017. Com isso, aumentou também número de alunos no sistema normal de ensino, que passou de 52.526 alunos, em 2002, para 290.747 alunos sendo matriculados, e aumentou igualmente o número de professores que 1.411 para 4.789 actuais.



**Educação, o caminho seguro para um crescimento e desenvolvimento sustentável**



# Energia e Águas

FOTOS: DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



Moxico recebe seis megawatts a partir da Barragem do Chiumbue, situada na Lunda-Sul

Programa de Investimentos Públicos permitiu a construção do Sistema de Captação e Abastecimento do rio Lumeje

## Barragem do Chiumbue

Foi recentemente inaugurada o aproveitamento hidroeléctrico de Chiumbue, que vai produzir 12,4 megawatts de energia à população de Camanongue e cidade do Luena. A barragem vai gerar desenvolvimento para região leste. O aproveitamento hidroeléctrico de Chiumbue tem uma potência instalada de 12,45 megawatts e vai fornecer energia ao Dala, cuja rede de distribuição e instalação dos PT's monoblocos. À cidade do Luena, a energia será fornecida por uma linha de transportes de 110 KV. Possui ainda uma subestação de 12 MW, a leste da urbe, no bairro capango. No município de Camanongue, outra região beneficiária, está em curso a construção da subestação eléctrica, para beneficiar a população local. O empreendimento, avaliado em mais de 91 milhões de dólares norte-americanos, enquadra-se no Programa de Desenvolvimento Eléctrico 2017, gizado pelo Executivo angolano.

# Moxico conta com 47,1 megawatts

O Sistema de Captação e Abastecimento do rio Lumeje garantiu, numa primeira fase, 1.300 ligações domiciliárias a 21.100 habitantes nos bairros Social da Juventude, Vila Luso, Sinai Velho e Novo. Até à conclusão das obras, mais de 63 mil pessoas vão ter acesso ao precioso líquido.

Samuel António

A Província do Moxico conta hoje com uma potência instalada de 47,1 megawatts devido à aquisição de novos grupos geradores para reforçar a capacidade de fornecimento de energia eléctrica nas sedes municipais e comunais.

Dessa potência instalada, seis vêm do Aproveitamento Hidroeléctrico do Chihumbue, inaugurado em Abril último pelo Ministro da Defesa, João Lourenço, e que está a beneficiar 594.893 habitantes.

Apesar desse investimento no sector, ainda existe um grande défice devido ao crescimento populacional e habitacional. Todavia, o Governo do Moxico tem tomado medidas para corresponder à demanda com a construção de pequenos empreendimentos nos rios

locais, no sentido de aumentar a capacidade no fornecimento de energia eléctrica às populações dos restantes municípios.

O sistema de captação e abastecimento de água do rio Lumeje, construído no âmbito do Programa de Investimentos Público (PIP), para atender a cidade do Luena e periferias, garantiu numa primeira fase 1.300 ligações domiciliárias a 21.100 habitantes nos bairros Social da Juventude, Vila Luso, Sinai Velho e Novo.

O plano prevê que, até à conclusão final do projecto, a cifra atinja as seis mil ligações domiciliárias e atenda mais de 42 mil residentes da cidade do Luena e periferia.

O Programa "Água Para Todos" permitiu a construção de 86 pequenos sistemas de abastecimentos de água, 231 chafarizes, 185 pontos de água,

que beneficia 402.886 populares nas zonas rurais com dificuldades tremendas de escassez

**Moxico conta com uma potência instalada de 47,1 megawatts, fruto da aquisição de equipamentos como geradores para reforçar a capacidade de fornecimento de energia eléctrica nas sedes municipais e comunais**

de água. O Director Provincial de Energia e Águas, Celestino João, garantiu que os projectos concebidos para melhorar o funcionamento do sector con-

tinuam de pé, apesar das dificuldades financeiras que o país atravessa. "A aposta na melhoria da oferta destes serviços consta dos grandes objectivos do Executivo, que pretende ver melhorada a qualidade no fornecimento e na distribuição de energia eléctrica e água à população", disse Celestino.

Sete mil e 300 ligações domiciliárias de água foram efectuadas no Luena até Julho, no âmbito do Programa "Água para Todos". Após o termo das obras, mais de 63 mil habitantes vão desfrutar de água potável canalizada. Até ao momento, mais de mil 300 ligações domiciliárias foram feitas, nomeadamente no casco urbano.

Para dar sustentabilidade ao programa, está a ser construída uma nova captação no rio Luena, no Bairro Sangondo, com capacidade para bombear até 100 metros cúbicos de água. Neste

momento, a Província do Moxico conta com uma captação a partir do rio Lumeje, a norte do Luena, com capacidade de bombear 315 metros cúbicos por hora, que fornece água à Estação de Tratamento nº 1, construída no Bairro Social da Juventude, arredores do Luena.

Contudo, apesar destas ligações projectadas, haverá um défice que deve ser resolvido a médio prazo com o arranque da segunda fase, ainda sem data de arranque. No âmbito do "Água para Todos", foram já construídos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água nos municípios do Moxico (sede), Bundas e Luau.

Além disso, dez mil habitantes de Camanongue consomem água tratada após a requalificação de furos. "São projectos como estes que permitem levar água potável a toda população", frisou Celestino.

# Exploração de Madeira



## Altos níveis de produção e de receitas

Dados do Departamento Florestal indicam que no ano passado os impostos resultantes da exploração de madeira no Moxico atingiram os mais de 80 milhões de kwanzas, com um volume de exploração de 11 mil metros cúbicos

Samuel António

**A retomada da** exploração industrial da madeira na Província do Moxico começou de forma tímida em 2014. De lá para cá têm crescido os níveis da produção à medida que aumenta o envolvimento do sector empresarial privado.

Com uma reserva florestal calculada em mais de 700 mil hectares, o Moxico aposta seriamente no relançamento da produção madeireira, um sector que no passado colocava a região no alto patamar das mais promissoras do país neste domínio.

A crise económica causada pela queda da cotação do petróleo nos mercados internacionais surge como uma janela de oportunidades para quem procura novos mercados para investir, mas também para aqueles que já trabalharam com a madeira, mas que por alguma razão tiveram de parar.

Dados do Departamento Florestal indicam que o ano passado os impostos resultantes da explo-

ração de madeira na província do Moxico atingiram mais de 80 milhões de kwanzas, com um volume de exploração de 11 mil metros cúbicos, segundo apurou o *Jornal de Angola*.

Em torno desta iniciativa nasceram duas grandes serrações, visando dar corpo ao Decreto que determina que o toro deve ser transformado localmente para acrescentar valor a este recurso florestal. Uma com capacidade para 80 metros cúbicos por dia e outra para 60 metros cúbicos dias. As duas serrações receberam financiamento do Banco de Desenvolvimento Angola (BDA) para a aquisição de equipamento no exterior.

Por força da legislação em vigor, muitos madeireiros estão a fazer um esforço para instalar serrações nas áreas de exploração para a transformação local da madeira.

O Chefe do Departamento do Instituto de Desenvolvimento Florestal no Moxico, Isaac Victor, disse que se pretende com este projecto criar uma economia sustentável e desenvolvida, gerar

novos postos de trabalho para jovens locais, bem como promover o desenvolvimento e melhor rendimento nas famílias.

“A Província do Moxico tem grande potencial madeireiro e para reduzir os custos de produção. Estamos a incentivar os empresários a instalarem aqui as suas serrações, criando postos de trabalho para o sustento de famílias”, disse Victor Issac.

**A qualidade do mobiliário fabricado e comercializado no Moxico em nada fica a dever a outros artigos importados e satisfaz as exigências do mercado**

A imposição de limites na exportação de madeira em toro por parte do Governo, entre outras medidas legais e administrativas com a finalidade de se agregar

valor à actividade madeireira, resultou num cenário mais atractivo para o investimento em indústrias de transformação de madeira, em particular a de confecção de mobílias.

### Transformação da madeira

Uma das empresas que se dedica à transformação da madeira para a confecção de mobiliário é a de Edvaldo de Oliveira.

Considerado um dos maiores madeireiros desta região, Edvaldo Oliveira destaca os incentivos do Governo aos empresários da província para o relançamento dessa indústria, que considera promissora e com um grande potencial de empregabilidade.

O crescimento da sua empresa já permitiu a disponibilidade de 30 postos de trabalho para jovens, entre operadores de máquinas, motoristas, marceneiros, carpinteiros e mecânicos, numa região onde os níveis de desemprego ainda são preocupantes, a despeito dos programas que estão a ser desenvolvidos para minimizar a situação, sobretudo com os cursos de formação profissional.

A Província do Moxico tem uma forte tradição na exploração madeireira, com um registo de 30 serrações no tempo colonial, um facto que era substancialmente favorecido pela linha do Caminho-de-Ferro de Benguela para o transporte da matéria-prima.

Na cidade do Luena, o industrial Edvaldo de Oliveira tem instalada uma loja para a comercialização de mobiliário de diverso tipo, como camas, mesas, portas, janelas e outros. A qualidade não fica nada a dever a outros artigos importados, o que satisfaz as exigências do mercado. Os preços das camas variam de 50.000 a 100.000 kwanzas e os das mesas de 30.000 kwanzas a 80.000 kwanzas.

A mobília produzida no Luena já atrai, também, muitos clientes de outras províncias como as Lundas Norte e Sul, Bié, Huambo e Benguela. “Isto prova a qualidade do nosso trabalho”, disse o empresário. A capacidade técnica disponível na empresa há muito que se encontra desajustada à enorme procura de clientes que chegam diariamente à capital do Moxico.

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



O preço do metro cúbico de toro na zona de exploração ronda os 100 mil kwanzas

Moxico tem uma forte tradição na exploração madeireira e possuiu 30 serrações no tempo colonial

A mobília produzida no Luena atrai muitos clientes de outras províncias, como prova da sua qualidade

### Redução das importações

Com efeito, começa a assistir-se no Moxico uma tendência de redução da importação de mobiliário doméstico, com o surgimento de algumas fábricas. A forte procura funciona como atestado de qualidade da madeira, que no Moxico, diferente de outras regiões, aparece com variadíssimas espécies como o mussivi, muvuca, mumanga, mutete, mulombe, mucula e outras, com grande saída também no sector da construção civil.

O relançamento da exploração de madeira no Moxico não é um caso isolado, e o apelo feito pelo Presidente da República ao sector privado na província nada mais foi do que o despertar desses operadores económicos para a oportunidade que têm de fazer parte activa de um momento histórico da economia nacional, que é de mudança de paradigma em relação à presença do petróleo e das receitas petrolíferas nas contas públicas. O ressurgimento da indústria madeireira no Moxico levanta a questão ambiental dessa actividade. Mais do que uma importante fonte de receitas fiscais, a exploração de madeira, pelo seu impacto ambiental, está sujeita a fortes medidas de controlo e fiscalização, grande parte delas a cargo do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF).

Explorar madeira é uma actividade lucrativa, mas impõe-se que seja feita de modo racional e sustentável. No Moxico, o IDF promove, regularmente, cam-

panhas de substituição das árvores abatidas com a plantação de novas espécies. Uma campanha destinada às empresas interessadas nesta área foi lançada no início do mês de Junho, segundo a instituição afecta ao Ministério da Agricultura, que indica ainda terem sido recebidos, desde 2014, mais de 80 pedidos para concessão de licença de exploração de madeira.

■  
**Para controlar a vasta malha florestal da maior província de Angola, o Instituto de Desenvolvimento Florestal conta actualmente com pouco mais de 20 fiscais, insuficientes para uma área tão grande**

Deste número, foram seleccionadas apenas 52 empresas, no que é entendido como forma de salvaguardar a capacidade produtiva da província neste domínio. O município do Moxico possui o maior número de empresas, seguido do Alto Zambeze, Bundas, Leua e Camanongue.

Isaac Victor, Chefe do Departamento Provincial do IDF no Moxico, é taxativo quanto ao crescimento da exploração de madeira na província e aplaude o impacto

cada vez mais visível nas receitas locais e consequentemente na diversificação de economia. “A exploração de madeira tem defacto resultado numa maior arrecadação de receitas para os cofres de Estado e temos recebido muitos pedidos de licenças de exploração, que estão a ser analisados, porque não basta apenas explorar, é preciso também preservar o meio ambiente”, disse.

Isaac está preocupado com as medidas de segurança para evitar a exploração desordenada da madeira nas florestas, o que, no seu entender, passa por investimentos em meios de fiscalização, mas também pelo aumento do número de fiscais. O Chefe do Departamento Provincial do IDF sublinha, a este propósito, que para controlar a vasta malha florestal da maior Província de Angola, a instituição conta com pouco mais de 20 fiscais.

“Moxico é, simplesmente, a maior Província de Angola e ter apenas 20 fiscais para uma área tão vasta é insuficiente. Apesar disso, temos feito o possível para combater a exploração ilegal de madeira e a fazer um acompanhamento rigoroso das empresas legalizadas para não violarem também a lei, como explorar áreas que sejam aquelas que lhes foram indicadas. Portanto, Temos muito pouco pessoal e uma área tão grande para fiscalizar. Acreditamos que o Governo provincial e Central estão atentos a essa situação”, sublinhou Isaac Victor.

## Dados da exploração madeireira

- 700** Mil hectares de Reserva Florestal
- 80** Milhões de Kwanzas em Receitas
- 11** Mil Metros Cúbicos Explorados
- 100** Mil Kwanzas o Preço de uma Cama
- 30** Serrações no Tempo Colonial

## IDF incentiva a reflorestação

A exploração sustentável dos recursos florestal é uma das principais preocupações do IDF no sentido de evitar fenómenos como a desertificação. Por isso, a instituição incentiva à cada uma das empresas de exploração de madeira a reflorestar por ano uma área correspondente a um hectare. A árvore a ser abatida deve ter, no mínimo, um diâmetro superior a 60 centímetros.

Um espaço de 1.000 hectares garante a exploração de até 500 metros cúbicos de madeira em toro. O preço por metro cúbico de toro, na zona de exploração ronda os 100.000 kwanzas para a

espécie mussivi, enquanto para as outras espécies, como a mumanga e muvuca não passa dos 90.000 kwanzas.

O sector florestal pode marcar o crescimento económico do Moxico, a avaliar pela quantidade de camiões que, carregados de madeira em toro, diariamente saem da província tendo como destino final as serralharias de Luanda e outras províncias.

Por enquanto, a procura supera de longe a oferta, mas os madeireiros sabem que têm um desafio para alimentar o mercado interno, bem como a exportação para atrair divisas para o país.

# Apicultura

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



O Moxico vai dentro em breve contar com uma fábrica de processamento de mel

A produção em grande escala pode dar lugar ao surgimento de indústrias farmacêuticas e com os seus derivados fabricar sabão e velas

## Bundas produz muitas toneladas

Um milhão e 600 mil litros de mel são produzidos, anualmente, no Município fronteiriço dos Bundas, da Província do Moxico.

Esta produção, correspondente a mais de mil toneladas deste alimento, torna a região no principal produtor da Província, com metade do volume total. Os municípios do Moxico e do Alto Zambeze garantem os outros 50 por cento da produção.

Constituído cientificamente por cerca de 75 por cento de hidratos de carbono (glicose e frutose), o mel é também composto por água (20 por cento), minerais (cálcio, cobre, ferro, magnésio, fósforo, potássio, entre outros), por quase metade dos aminoácidos existentes, por ácidos orgânicos (ácido acético, ácido cítrico, entre outros) e por vitaminas do complexo B, vitamina C, D e E, além de um teor considerável de antioxidantes (flavonoides e fenólicos).

## Antigo produtor mundial de mel

Dados históricos indicam que o Moxico liderou até 1974 a lista de maior produtor de mel a nível mundial. O novo desafio na aposta deste produto pode contribuir para a melhoria das condições de vida de muitas famílias.

Samuel António

A produção semi-industrial do mel no Moxico começou em 2014 com uma colheita de 20 toneladas. No ano seguinte, chegou-se às 50 toneladas e em 2016 a produção atingiu mais de 70 toneladas.

A Cooperativa Agropecuária, Pesca e Apicultura (COAPA), empresa que desenvolve o projecto no Moxico, recebeu um investimento de 1,2 milhões de dólares para implementar a produção de mel e melhorar a qualidade de vida da população rural.

A Província do Moxico tem florestas com enormes potencialidades para a prática da apicultura, devido à existência de árvores como a muvuca, muondo e mussamba, ricas em néctar, que as abelhas aproveitam para a produção de mel.

A época de maior produtividade vai de Agosto a Dezembro. Dados históricos indicam que o Moxico liderou até 1974 a lista de maior produtor de mel a nível mundial. O novo desafio na aposta deste produto, que constitui um dos principais recursos de sobrevivência da grande maioria da população da região Leste e Sul da Província do Moxico, pode contribuir para a melhoria das condições de vida de muitas famílias.

As comunidades onde a apicultura é desenvolvida são beneficiadas pelo emprego e formação que garante a transmissão de melhores práticas sobre a exploração e tratamento do mel.

A Cooperativa Agropecuária, Pesca e Apicultura pretende instalar na cidade do Luena uma fábrica para o processamento de mel, que para além de proporcionar mais postos de tra-

balho, vai aumentar a oferta deste produto com mais qualidade e servir toda a região Leste e Sul do país.

Para incentivar a criatividade da classe empresarial, a reunião

**Moxico é considerado um grande mercado para atrair empresários e pessoas interessadas na apicultura, que comporta um valor social expresso em postos de trabalho**

das Comissões Económicas para a Economia Real do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente José Eduardo dos Santos, aprovou na cidade do

Luena o programa para a produção de mel na província do Moxico, que, pelas suas condições climáticas e florestais, pode constituir-se num pólo de desenvolvimento da apicultura em Angola.

Com este propósito, a apicultura pode contribuir para a diversificação da economia.

Em colaboração com a Agência para a Promoção do Investimento e Exportações de Angola (APIEX), a Cooperativa Agropecuária, Pesca e Apicultura está a estabelecer acordos de exportação de mel para os Estados Unidos da América, República Popular da China e alguns países da União Europeia.

Numa altura de crise económica e financeira, a exportação deste produto vai contribuir para o Produto Interno Bruto (PIB). A exploração de mel no Moxico, apesar de ser considerada ainda uma atividade

de subsistência, tem registado níveis consideráveis. Dados do Instituto de Desenvolvimento Florestal da Direção Provincial da Agricultura indicam que a produção familiar atinge anualmente mais de 300 toneladas de mel bruto.

A Direção Provincial da Agricultura considera o Moxico um mercado potencial para atrair empresários interessados na apicultura.

Além da cadeia produtiva, a apicultura incorpora um valor social expresso nos postos de trabalho. A exploração de mel em grande escala pode dar lugar ao surgimento de indústrias farmacêuticas e com os seus derivados fabricar sabão, velas e lubrificantes que podem ser utilizados para a manutenção de mobiliário de madeira.

O mel é o único produto doce que contém proteínas e diversos sais minerais e vitaminas.

# Produção de Arroz

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



**Município da Cameia é berço do segundo maior parque natural do país**

**A produção de arroz faz parte da estratégia do Governo do Moxico que visa apoiar os programas dirigidos do sector agrícola**

## Parque nacional da Cameia

O **Parque Nacional** da Cameia ostenta o título de segundo maior de Angola, depois da Quiçama, com uma extensão de 14.450 quilómetros quadrados, e localiza-se nas zonas limítrofes entre a Comuna de Lucusse, no Município do Moxico, e os municípios do Luacano e Alto Zambaze, a Leste.

O parque foi estabelecido como reserva de caça por portaria número 1970 de 6 de Abril de 1935 e foi elevado a categoria de Parque Nacional pelo legislativo número 2.873, de 11 de Dezembro de 1957. O local tem muitos recursos naturais, constituídos por reservas florestais e fauna, que o tornam um dos pontos turísticos pouco comum, em Angola. O parque possui enormes espécies de animais como nuncce, nguelengue, songue, javali, gazela e antílopes. No seu território, podemos encontrar dois lagos de grande dimensão, o Calundo, no Município do Leúa, e Dilolo, no Município do Luacano.

## Cameia na corrida a lider no cultivo do arroz

Foram cultivados, na presente campanha agrícola, 150 hectares de arroz, com a perspectiva de se atingir uma colheita de 28 toneladas, numa fase experimental. Nesta fase, a produção deste cereal tem o suporte de uma empresa e uma associação de camponeses, mas na próxima época entram em acção quatro novas empresas que aguardam pelo crédito do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA)

José Rufino

O **Município da Cameia** tem sido nos últimos anos o maior produtor de cereais, frutas e hortícolas, com vista a aumentar os níveis de rendimento das famílias camponesas. Mas é na produção do arroz onde pretende afirmar-se e tirar proveito das enormes potencialidades que a região oferece e voltar a ser o líder no cultivo deste cereal como no passado.

Para concretizar tal intenção, foram cultivados na presente campanha agrícola 150 hectares de arroz com perspectiva de se atingir uma colheita de 28 toneladas numa fase experimental.

O Administrador Municipal, Rodrigues Chipango, garantiu que a produção de arroz na Cameia faz parte da estratégia

do Governo da Província do Moxico que apoia os programas dirigidos do sector agrícola para aumentar gradualmente os níveis de produção.

Nesta fase experimental, a produção de arroz tem suporte de uma empresa e de uma associação de camponeses, mas na próxima época entram em acção quatro novas empresas que neste momento aguardam por confirmação dos seus créditos juntos do Banco de Desenvolvimento Angola (BDA).

A produção de arroz não é tudo naquela localidade. A produção de banana tem sido também uma forte aposta dos camponeses e ocupa uma área de 34 hectares e uma colheita a rondar mais de 70 toneladas por ano. A decisão do Governo de apoiar a produção de bens da cesta básica, promover a

substituição gradual das importações, no âmbito da estratégia para a saída da crise e a diversificação da economia, vem numa boa altura.

**A abundância de recursos hídricos, terras férteis, aliadas à força de vontade e criatividade das famílias camponesas, fazem da Cameia um Município com condições para se tronar numa potência agrícola**

A imensidão de terras aráveis e a quantidade de recursos hídricos estão associadas à vontade

dos habitantes de produzir. O Município da Cameia tem alguma tradição na produção do arroz, da banana, pesca artesanal, que devidamente orientados os respectivos processos de produção, podem contribuir decisivamente para a resposta nacional às necessidades do aumento da produção, além de garantir a segurança alimentar e contribuir para a entrada de divisas no país através das exportações.

Neste momento, na Cameia trabalha-se para que a Província do Moxico recupere o seu lugar de grande produtor de arroz. Já vai longe o tempo em que esteve nos lugares cimeiros do "ranking" nacional dos produtores deste cereal.

Entretanto, outros projectos de produção estão a ser desenvolvidos com sucesso notável

em vários municípios do Moxico que aos poucos vê surgir pólos de produção de milho, hortícolas, de ovos e criação de aves para abate.

A abundância de recursos hídricos, terras férteis, aliadas à força de vontade e criatividade das famílias camponesas, fazem da Cameia um Município com condições ideais para se tornar, rapidamente, numa potência agrícola.

Aliás, a contrastar com o passado recente em que se importava tudo e mais alguma coisa, hoje a oferta de produtos no mercado local é um facto, enquanto a exportação para os países vizinhos, como a RDC e a Zâmbia começa a fazer parte das contas dos homens de negócios, animados com o apoio institucional aos vários projectos na região.



# Agro-Pecuária

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



Sacassanje produz por dia 13 mil ovos e aposta no aumento da produção de carne

Camaiangala possui uma fábrica de transformação de farinha de milho e ração avícola e suína



## Quatro novos projectos agrícolas para garantir a segurança alimentar

O sector da agricultura controla 236 Associações de Camponeses e na presente campanha agrícola foram atribuídos mais de 90 mil hectares de terras e 18 mil famílias beneficiaram de instrumentos de trabalho, sementes e fertilizantes.

Lino Vieira

**A Província** do Moxico ganhou quatro novos projectos agro-pecuários de grande dimensão, nomeadamente, Sacassanje, Camaiangala, “Luena rega” e Mulondola, este último de iniciativa privada, que vão contribuir para a segurança alimentar e o desenvolvimento económico da região Leste de Angola.

O Empreendimento Agro-Pecuário do Sacassanje, localizado a 14 quilómetros a sul da cidade do Luena, ocupa uma área de oito hectares, produz mais de 13 mil ovos dia e aposta forte no aumento da carne caprina, suína e hortícolas. O objectivo da gestão é tornar o

projecto de Sacassanje numa unidade de referência no desenvolvimento económico da região Leste de Angola.

Já o projecto Camaiangala está a ser implementado numa área de 18 mil hectares, que devem ser explorados em várias etapas. Ainda em fase experimental, estão a ser utilizados pouco mais de três mil hectares. Um dos pontos fortes do projecto é a transformação do milho. Foi implantada no local uma fábrica de transformação de farinha de milho e de produção de ração avícola e suína que no futuro vai abastecer o mercado local e os de outras regiões do país.

Instalado num perímetro de 23 quilómetros de extensão, o “Luena Rega” corresponde 1.070 hectares com mais de 30 agri-

cultores inscritos pela Direcção Provincial da Agricultura que se dedicam ao cultivo de hor-

**O Executivo criou instrumentos de apoio ao sector produtivo e incentivos ao investimento privado e facilidades no acesso às terras**

tícolas e cereais. O empreendimento foi iniciado em 2012 com objectivo de apoiar os camponeses com boas práticas de cultivo, pensando na diversificação da economia e da

melhoria das condições de vida da população.

O sector da agricultura controla 236 associações de camponeses e na presente campanha agrícola foram atribuídos mais de 90 mil hectares de terra mecanizada e 18 mil famílias beneficiaram de instrumentos de trabalho, sementes, fertilizantes com perspectiva de colherem mais de 400 mil toneladas de produtos diversos.

Para aumentar os níveis de produtividade e do rendimento das famílias camponesas, o Banco Sol disponibilizou na campanha agrícola de 2016, mais de 57 milhões de kwanzas para 12 pequenos agricultores na região.

O Director Provincial da Agricultura, António da Silva,

disse que a iniciativa do Banco Sol resulta da estratégia do Executivo de levar os camponeses a aumentar a produtividade e a renda familiar no sentido de combater a fome e à pobreza.

O Governo Provincial do Moxico sempre considerou a agricultura um dos sectores que rapidamente pode dar resultados positivos para a redução das importações e para o aumento da oferta de bens. O Executivo criou instrumentos de apoio ao sector produtivo e incentivos ao investimento privado e facilidade no acesso às terras.

A região ambiciona uma produção empresarial de grande escala, numa altura em que se nova um esforço do Governo para a diversificação e expansão da economia.

## Postal

# As imagens da Província que testemunhou o fim da guerra e o começo de um novo país

Moxico não é apenas a maior Província de Angola. É também terra de gente humilde e trabalhadora que desde os primórdios da nossa Independência sempre se bateu pelo bem-estar. Um povo que viu o nascer da guerra, mas lutou acima de tudo pelo renascer da esperança de todo o país, com a assinatura dos acordos que trouxeram a paz definitiva para Angola. Estas são as imagens do Moxico, a Província berço da Paz e da Reconciliação nacional.

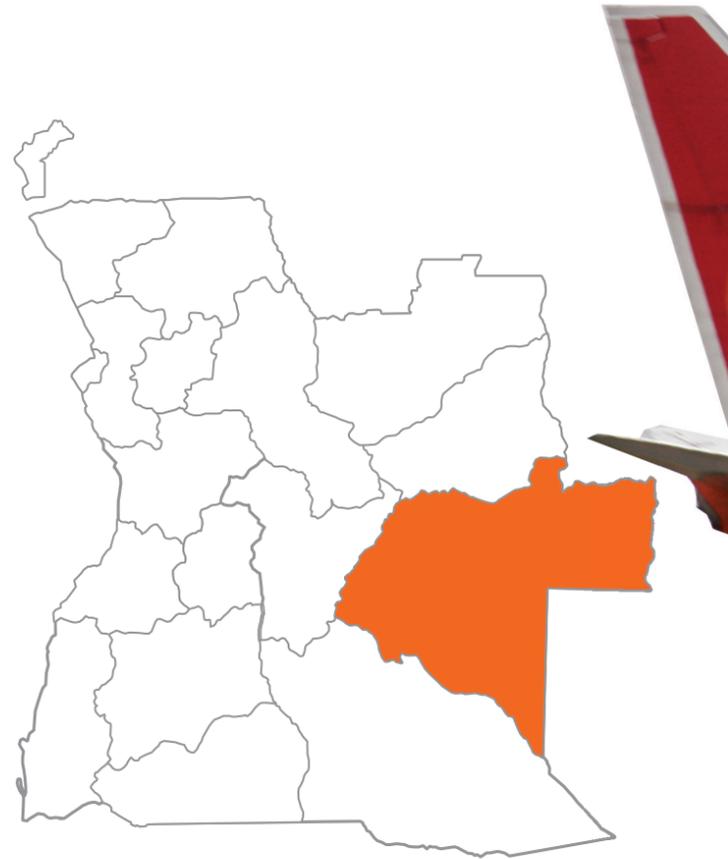
DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

## Um povo que preserva a sua cultura

A dança chiyanda é, provavelmente, a face mais visível da cultura dos povos que habitam a região leste de Angola. Mas por estas bandas, os rituais do casamento tradicional, circuncisão, entre outros, não perdem a sua importância



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## Um bom Aeroporto

Todas pessoas que chegam à cidade do Luena por via aérea têm agora à disposição uma infra-estrutura aeroportuária que garante segurança e comodidade

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## Quedas de Tchafinda

O Moxico tem imensos recursos hídricos, que são aproveitados para a produção de energia, consumo e fomento do Turismo

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## Segurança alimentar

Quatro novos projectos agro-pecuários, sendo três de iniciativa pública e um privado, vão dinamizar a produção de carne bovina, suína e de ovos e garantir a segurança alimentar nesta Província

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## Redução das tarifas de viagem

A chegada do comboio do Caminho-de-Ferro de Benguela à Província do Moxico apresenta mais uma alternativa para quem quer viajar para as províncias por onde passa as locomotivas e veio reduzir o preço da viagem e do transporte de mercadorias



## Uma rede escolar em constante crescimento

A Educação constitui uma prioridade, por isso o Governo da Província do Moxico tem vindo a construir cada vez mais estabelecimentos de Ensino para acabar com o número de crianças sem estudar

# João Ernesto dos Santos

ROGÉRIO TUTI | EDIÇÕES NOVEMBRO

**“Se acatássemos as medidas contra a fuga ao fisco, aumentávamos o nosso contributo para o OGE”**



O Governador Provincial do Moxico considera positivo o grau de desenvolvimento da Província, onde, apesar da crise, foi possível concluir grande parte dos projectos previstos no sector da Educação, Saúde, Energia e Águas e estradas, entre outros. “Com poucos recursos disponíveis, temos conseguido gerir os efeitos da crise, numa estratégia para que à nossa população não falem os serviços essenciais.” João Ernesto dos Santos considera também que a fuga ao fisco não tem permitido à Província arrecadar mais receitas para o Orçamento Geral do Estado (OGE).

Samuel António

**Senhor Governador, que balanço faz sobre o desenvolvimento desta Província nos 15 anos de paz?**

Com a conquista da paz, o Governo de Angola desenvolveu um programa de investimentos públicos que permitiu a reabilitação e construção de várias infra-estruturas sociais, nomeadamente, nos domínios da saúde, educação, vias de comunicação, etc. Com o apoio do Executivo Central, foi possível, numa primeira fase, a construção de várias escolas, unidades de saúde e a reabilitação das vias estruturantes para a circulação de pessoas e mercadorias entre as sedes municipais e comunais. Posso afirmar, na qualidade de gestor principal da Província, que o balanço da actual realidade, em termos



**“Os sectores da Educação, Saúde e Energia e Águas foram os que mais alcançaram altos níveis de crescimento”**

de desenvolvimento, é positivo, pois conseguimos colocar vários equipamentos sociais em cada um dos municípios que compõem a Província do Moxico.

**A crise financeira atrapalhou, de algum modo, a execução dos programas traçados?**

Apesar do país estar a viver esta situação desde 2014, muitas obras foram executadas e outras foram

inauguradas em Julho, antes da campanha eleitoral. O Governo continua a trabalhar, não só para manter os programas executáveis, mas também para garantir o ordenado dos funcionários públicos, os subsídios das autoridades tradicionais e as pensões dos antigos combatentes e veteranos da pátria. Com esta estratégia, penso que a crise não atrapalhou em grande medida o grau de implementação dos principais programas traçados, pois que, com poucos recursos disponíveis, temos conseguido gerir os efeitos



**“No ano passado arrecadámos mais de dois mil milhões de kwanzas, como resultado da acção que a Administração Geral Tributária tem vindo a desenvolver na Província”**

da crise numa estratégia para que à nossa população não falem os serviços essenciais.

**O programa de luta contra a fome e a pobreza trouxe alguma melhoria na vida da população?**

Neste âmbito, todas as Administrações Municipais empenharam-se, durante esse período, para o cumprimento dos projectos programados nos domínios da Saúde, Educação, “Água para Todos”, construção de pequenas infra-estruturas, como pontes de madeira, que permitiram a ligação

às sedes comunais e determinadas localidades. O Programa Municipalizado de Saúde permitiu maior assistência médica e medicamentosa à população e muitos cidadãos das zonas rurais deixaram de percorrer longas distâncias para serem assistidos. Com a implementação do programa “Água para Todos”, milhares de cidadãos beneficiaram do sistema de abastecimento e tratamento de água. O apoio aos camponeses com o crédito agrícola de campanha e instrumentos de produção permitiu aumentar a pro-



### JOÃO ERNESTO DOS SANTOS

Filho de João Tchingualli e de Maria Kakuhi. Nascido a 15 de Janeiro de 1954, na Aldeia Kamizeze, Comuna do Lago Dilolo, Município do Luacano

#### Carreira Política

1967 - Ingresso nas fileiras do MPLA. Em 1977 é eleito Membro efectivo do Comité Central do MPLA, no 1º Congresso.

#### Funções exercidas no Governo

Em 1978, nomeado Comissário Provincial da Lunda-Norte. 1980, eleito Deputado da Assembleia do Povo. 1982, nomeado Comissário Provincial do Huambo

## Imagens que estão mudar Moxico

Os programas sociais, com destaque para a Educação e a Saúde, constituem as principais prioridades do Governo da Província

do Moxico, onde a rede hospitalar e o número de alunos no sistema normal de ensino, cresceram nos últimos 15 anos.



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

O Monumento que simboliza a conquista da paz foi erguido no centro da cidade do Luena



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

A distribuição gratuita de material didáctico por iniciativa do Governador do Moxico

dução e hoje, com grande orgulho, verificamos grande oferta de produtos agrícolas nos principais mercados da região.

#### Quais são os sectores que mais cresceram em termos de construção de infra-estruturas?

Os sectores da Educação, da Saúde e da Energia e Águas, foram os que mais alcançaram altos níveis de crescimento. Também houve avanços muito significativos no sector da Construção. Conseguimos asfaltar alguns troços rodoviários que ligam Luena ao Cassai, Luena ao Ninda, passando por Lumbala Nguimbo, do Cassai ao Luau até ao Alto Zambeze. As acções permitiram também a colocação do asfalto e melhoramento de lancis nas principais ruas da cidade do Luena e na sede do Município fronteiriço do Luau. No que se refere à construção de fogos habitacionais, apesar de não se terem concluído as 200 casas previstas para cada um dos Municípios, o projecto foi cumprido de acordo com a situação concreta que o país está a viver. Ainda no cumprimento de programas habitacionais, está em curso nos municípios de Kamanongue, Leúa, Cameia e Bundas, o projecto de infra-estruturação para a construção de novas urbanizações com garantias de serviços auxi-

liares, como água potável e energia eléctrica, para benefício das nossas populações, sobretudo dos jovens, mulheres e antigos combatentes.



### “Sonho com uma Província em franco desenvolvimento, sem desigualdades sociais e assimetrias regionais”

#### A Província do Moxico tem um défice de professores e técnicos de saúde. Quais as medidas tomadas para acautelar esta situação?

Estamos a trabalhar neste momento com o Tribunal de Contas, no sentido de se averiguarem os processos dos candidatos apurados no concurso público, e tão logo haja disponibilidade, a Província terá ainda este ano novos profissionais na área da Educação e Saúde. O Governo da Província tem um plano de distribuição de médicos em todos os municípios que compõem a Província. Os recursos financeiros são escassos, mas o Executivo está ciente das suas responsabilidades

e temos consciência de que ainda há um longo caminho para percorrer. O Governo da Província tem uma visão clara dos problemas que inquietam ainda a população.

#### Como é que estão a ser implementados os programas dirigidos, concretamente a produção de arroz, madeira e o mel?

No dia 22 de Junho de 2016, Sua Excelência o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, deslocou-se ao Luena para presidir a uma sessão de trabalhos das Comissões Económica e para Economia Real do Conselho de Ministros e durante o encontro foram aprovados alguns projectos de importância vital para o desenvolvimento da Província do Moxico, sobretudo a implementação do cultivo do arroz e a exploração florestal. Neste quadro, algumas empresas interessadas para estes desafios já apresentaram as suas candidaturas e estão prontas para avançar ainda neste segundo semestre do ano de 2017. E como os resultados da produção de arroz são animadores, em função dos ensaios feitos no Município da Cameia, o Governo vai facilitar estas empresas para que possam ser financiadas e arrancar com estes programas.

#### A entrada em funcionamento do novo horário para a Fun-

#### ção Pública pode trazer alguma melhoria na prestação de serviços?

Esta foi uma proposta do Ministério da Administração do Território submetida aos Governos Provinciais no sentido de se pronunciarem sobre o novo horário para a Função Pública, dadas as especificidades geográficas destas zonas. No âmbito desta proposta, o Governo do Moxico reuniu-se com vários sectores e auscultou a sociedade civil, e foi decidido que o horário laboral fosse das 7h da manhã até às 14h30 minutos. Apesar de se constatar ainda um certo atraso em função do hábito, acredito que o novo horário está a ser cumprido e pode, naturalmente, oferecer uma certa dinâmica na prestação de serviços ao público.

#### Qual a contribuição desta Província em termos de receitas para o OGE? Cobrem alguma exigência?

Tendo em conta as particularidades em termos de actividades económicas da própria Província, o ano passado arrecadámos mais de dois mil milhões de kwanzas, como resultado da acção que a Administração Geral Tributária tem vindo a desenvolver ao nível da Província. Este valor nunca foi atingido, mesmo quando estávamos a executar os programas de investimentos públicos. E

## Os números do crescimento

7	Novos Hospitais Municipais
896	Enfermeiros em toda a Província
33	Médicos de Diversas Especialidades
2008	Novas Salas de Aula
290.747	Alunos Matriculados
4.789	Professores a Leccionar
747	Pessoas Alfabetizadas
2	Mil Milhões em Receitas Fiscais

acredito que, se todos nós acatássemos as medidas que estão a ser tomadas pelo Executivo no que diz respeito à fuga ao fisco, estaríamos em condições de aumentar cada vez mais o nosso contributo para o Orçamento Geral do Estado.

#### Na sua óptica, que Moxico gostaria de ter nos próximos anos?

Como sempre disse em várias entrevistas públicas

e em conversas privadas com os meus colaboradores directos, sonho com uma Província em franco desenvolvimento nos próximos tempos. Uma Província sem desigualdades sociais e assimetrias regionais entre Municípios e Comunas, com melhorias na prestação de serviços públicos, onde todos trabalhem de mãos dadas para o desenvolvimento sustentável e do bem-estar.



## HOTEL KAWISSA LUENA

O Hotel Kawissa é uma unidade hoteleira de referência moderna de 3 estrelas, localizada numa zona privilegiada e nobre da cidade do Luena. Está vocacionada a oferecer aos seus clientes todas as facilidades de uma boa gastronomia local e internacional.

Temos para lhe oferece todo o conforto com serviços mais personalizado, assim como o apoio necessário durante todas a sua estadia.



# Hotelaria e Turismo

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



**Crescimento da rede hoteleira evidencia o esforço do sector privado em oferecer serviços de qualidade**

**Quedas de Tchafinda são um local de visita obrigatória quando se visita a província do Moxico**

## Potencialidades turísticas

**Moxico** é uma região drenada por três bacias hidrográficas: a do Zambeze, no centro leste, Cubango, no sul, e a do Zaire, no Norte. Importantes cursos de água atravessam a Província em toda a extensão: Zambeze, Luena, Lungué Bungo, Cassai, Chicaluege, Loio, Luanguinga e Kuango.

O clima é tropical de altitude, com uma temperatura média anual de 21°C (uma máxima de 35°C e uma mínima de 2,7°C) e 1.145 mm de precipitação anual, distribuída essencialmente de Dezembro a Março.

A fauna e a flora da região são ricas e variadas. A fauna é abundante, sobretudo na parte norte, onde o Parque Nacional da Cameia, com uma área de 1.000.000 hectares, tem uma reserva de animais, onde se encontra o Elefante, a Palanca, o Leão, o Leopardo, o Chacal, a Onça, o Antílope, o Hipopótamo, o raro Macaco Azul.

## Garantia de comodidade aos turistas

O Moxico tem 33 potenciais recursos turísticos que precisam de ser explorados, com destaque para o Lago Dilolo, o segundo maior de África, localizado no Município do Luacano, o Parque Nacional da Cameia e as Quedas de Tchafinda

Lino Vieira

O crescimento da rede hoteleira na Província do Moxico é um facto que evidencia o esforço da iniciativa privada em proporcionar a oferta dos serviços de qualidade para a satisfação dos clientes.

Antes do alcance da paz em 2002, a Província do Moxico tinha apenas um hotel com 75 quartos, insuficiente para o número de solicitações. Com a implementação de políticas de apoio ao sector privado, hoje a província conta com oito unidades hoteleiras de referência, das quais sete na cidade do Luena e uma localizada no Município fronteiriço do Luau,

18 pensões, sete hospedarias, 17 restaurantes e um total de 242 quartos e 772 camas.

Por ser um sector muito interventivo que concorre para a geração de postos de trabalho, mais de 800 jovens encontraram facilidade de emprego e hoje orgulham-se por trabalhar num sector cada vez mais competitivo e dinâmico para contribuir no desenvolvimento da região.

Para aumentar a capacidade de oferta dos serviços hoteleiros na província, está em curso a construção de três hotéis de iniciativa privada que uma vez terminadas as obras, vão garantir no seu todo 350 novos quartos.

Com a reabertura do Caminho-de-Ferro de Benguela e a construção das infra-estruturas

**O Plano Operativo do Turismo da província tem como objectivo a captação de receitas, desenvolvimento do turismo interno, formação técnico-profissional e a promoção turística e hoteleira**

rodoviárias e portuárias, estão cada vez mais cridas as bases para o relançamento do turismo de grande escala na região e contribuir de forma eficiente no processo de diversificação da economia. O turismo é uma acti-

vidade que cria importantes oportunidades para a diversificação da economia e oferece inúmeras promoções de emprego e melhorias de rendimentos nas áreas em que este se desenvolve.

A Província do Moxico devido a sua dimensão territorial possui enormes potencialidades naturais. Dados da Direcção Provincial de Hotelaria e Turismo indicam que a província tem 33 potenciais recursos turísticos que precisam de ser explorados, com destaque para o Lago Dilolo, o segundo maior de África, localizado no Município do Luacano, o Parque Nacional da Cameia, o segundo maior de Angola, e as Quedas de Tchafinda, no Município do

Leúa. O Director Provincial da Hotelaria e Turismo, Braz Caiombo, afirmou que o Plano operativo do Governo da Província do Moxico para os próximos anos tem como objectivo a captação de receitas, o desenvolvimento do turismo interno, a formação técnica profissional dos quadros para o sector e a promoção turística e hoteleira.

O quadro orientador desta aposta, disse Braz Caiombo, está definido e cabe aos operadores privados no sentido de aumentar a oferta turística, com uma prestação de serviços de qualidade, com quadros capacitados profissionalmente e uma campanha promocional atraente e apelativa para o maior número de clientes.

## COMPLEXO RESIDENCIAL MOKALF E FILHOS, LDA.



Localizado na cidade do Luena, no Bairro Kapango, o complexo residencial Mokalf e Filhos Limitada, é uma infra-estrutura de aposta empresarial que visa dinamizar a rede hoteleira na província do Moxico, oferece os serviços personalizados aos clientes e é uma oportunidade de emprego aos jovens locais.

Com 16 quartos, 8 suites e 4 solteiros, restaurante, bar, etc. O Residencial Mokalf foi inaugurado no ano passado para melhor servir

# Estradas

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



**A reabilitação de estradas continua em toda província apesar da crise que o país vive**

**As principais sedes municipais já estão quase todas interligadas por estrada asfaltada**



## Reabilitados mais de 500 quilómetros da rede fundamental da maior Província de Angola

Apesar desse esforço do Executivo em repor a circulação rodoviária, esse número de quilómetros reabilitados ainda está muito longe de satisfazer os utentes, se tiver em conta que o Moxico, sendo a maior província de Angola, possui uma rede fundamental de 4.774 quilómetros de estrada entre secundárias e terciárias.

José Rufino

Mais de 500 quilómetros foram asfaltados nos troços Luena/Kamanongue, Dala/Luena/Lucusse, Luzi-Luveio e Ninda/Luau/Marco 25 e repostas 20 pontes de betão e metálicas.

Entre as pontes construídas, destaque para a estrutura sobre o rio Zambeze, a maior da região, que liga os municípios do Luau e do Alto Zambeze com 130 metros de comprimento, 11 de largura e duas faixas de rodagem.

Apesar desse esforço do Executivo em repor a circulação rodoviária, esse número de qui-

lómetros reabilitados ainda está muito longe de satisfazer os utentes, se tiver em conta que o Moxico, sendo a maior Província de Angola, possui uma rede fundamental de 4.774 quilómetros de estrada entre secundárias e terciárias.

O Governo da Província defende que o desenvolvimento sustentável passa necessariamente pela melhoria das vias de comunicação, para facilitar a livre circulação de pessoas e mercadorias. O Director Provincial do Instituto de Estradas de Angola (INEA), Hélder João, reconheceu que ainda falta muito para a reabilitação total da malha rodoviária. Entre-

tanto, o que foi feito permitiu maior mobilidade dos utentes que circulam nos troços acima referidos e facilitou, por outro lado, o escoamento de produtos do campo para os grandes centros comerciais, com maior segurança. Em torno desta estratégia, acrescentou, foram construídas e reabilitadas a nível da província, estradas e pontes tendo sido priorizados os principais eixos rodoviários, o que permitiu a normalização das ligações em curto espaço de tempo. "Ainda não são satisfatórias as condições de mobilidade na província. Por esta razão, o INEA no Moxico perspetiva num horizonte temporal

### Os números que ligam o Moxico

**20** Pontes de Betão e Metálicas Repostas  
**500** Quilómetros Reabilitados  
**4.774** Quilómetros em Toda a Província

de médio e longo prazo duplicar estes números", garantiu Hélder João. As outras estradas que ainda apresentam maiores problemas de degradação segundo

o responsável do INEA vão ser incorporadas no Programa de Reabilitação a ser desenvolvida, tão logo haja recursos financeiros necessários para o efeito.

# Transportes



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

**Aeroporto Comandante Dangereux oferece bons serviços aos utentes**

## Dangereux com muito tráfego aéreo

Aumentaram as trocas comerciais do Lobito até à fronteira do Luau. O transporte de combustíveis e gás butano, que dependia unicamente de camiões, hoje chega ao Luena de comboio em grandes quantidades

DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



**A circulação do Comboio do CFB reduziu o custo do bilhete de passagem**

## Transportes rodoviários

**Em termos** de transporte colectivo, a província possui cinco empresas de prestação de serviços de âmbito inter-provincial e municipal. A degradação das principais rotas tem provocado custos bastantes altos na reparação dos meios, o que obrigou vários operadores optarem por serviços urbanos. No sentido de reforçar a frota do transporte colectivo, o Governo Provincial recebeu recentemente 25 novos autocarros que vão aumentar a capacidade de transporte de passageiros para várias localidades. A entrada em funcionamento dos novos autocarros, com a data ainda não revelada, vai permitir o alargamento dos serviços de transportes colectivos e conferir maior comodidade aos passageiros. O grande objectivo é aproveitar o aumento do número de autocarros e a abertura de novas rotas e tornar as empresas mais rentável e com maior capacidade na prestação.

*Narciso Chicuco*

**A construção** do Aeroporto Comandante Dangereux e a ampliação da pista para 3.350 metros de comprimento, contra os anteriores 2.400 metros de comprimento, aumentou o tráfego aéreo na Província do Moxico e garantiu um atendimento mais personalizado dos passageiros com uso de novos equipamentos instalados.

Com um tapete rolante, a estrutura possui ainda lojas, restaurantes, salas protocolares, áreas para os Serviços de Migração e Estrangeiros (SME), inspecção de saúde, cozinha e sistema de ar condicionado industrial, assim como uma central de extinção de incêndios, sob o controlo dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros.

Em paralelo, foi construído um parque de estacionamento

para 50 viaturas, áreas verdes, que circundam o imóvel situado no extremo noroeste da cidade do Luena, além de uma torre de controlo do tráfego aéreo de 15 metros e uma central térmica, com capacidade para produzir 1.500 kvas.

A remodelação do Aeroporto do Luena enquadra-se no Programa de Reabilitação das Infraestruturas Aeroportuárias de Angola, uma das políticas gizadas pelo Executivo angolano, para oferecer mais rapidez e comodidade aos passageiros que se movimentam pelo país.

A circulação do Comboio do Caminho-de-Ferro de Benguela, para além de ser um meio com capacidade para transportar grandes quantidades de cargas e passageiros, trouxe um benefício importante: o baixo custo do bilhete de passagem e de tarifa de transporte de mercadorias. O

Director Provincial dos Transportes do Moxico, Domingos Cangolo, sublinhou que, com a circulação do comboio, as trocas comerciais do Lobito até a fronteira do Luau, o último destino do CFB, são feitas com

**O Aeroporto Comandante Dangereux dispõe de lojas, restaurantes, salas protocolares, áreas para os SME, inspecção de saúde e outros serviços**

regularidades. Os preços dos principais produtos básicos baixaram consideravelmente, o transporte de combustíveis e o gás butano, que dependia unicamente de camiões, hoje chega ao Luena de Comboio

em grandes quantidades. “É visível a satisfação da população, numa perspectiva de que o caminho para o desenvolvimento económico e social está cada vez mais consolidado”, considerou.

### Sector está regular

Cândido Celestino Cangolo considera regular o funcionamento do sector que dirige, o que facilita a movimentação de pessoas e mercadorias em toda extensão territorial da região.

O responsável destacou a circulação dos meios de transportes rodoviários, ferroviários e aéreos, permitindo igualmente a ligação desta província com o resto do país, o que contribui no desenvolvimento da actividade comercial e turística na região. Explicou que por inexistência dos meios de transportes públicos urbanos na cidade do Luena, no período

em análise, a direcção dos transportes limitou-se à regulação, supervisão e acompanhamento das actividades das associações de taxistas e operadoras particulares, vulgo “Azuis e brancos” que minimizam a transportação dos munícipes a nível da cidade.

Para este ano, o sector dos Transportes vai incentivar a operacionalidade das rotas dos transportes inter-provinciais e inter-provinciais para o transporte de passageiros, isso caso se ultrapasse a situação de contenção económica que o país vive. O sector agora, caso haja disponibilidade financeira em 2017, formar quadros, criar parques para acomodação dos passageiros, com vista a relançar o funcionamento dos meios de transportes fluviais, nos rios “Mussuma Mítete” e “Lugumbungo” no município sede. (Moxico) e Bundas.

# Monumento da Paz



DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO

Monumento da Paz é um símbolo de orgulho, de expressão e de bravura

## Local de eleição para os turistas

Todos os dias são mais de 200 pessoas, entre nacionais e estrangeiros, que visitam o local para conhecer um pouco mais sobre os caminhos que levaram a conquista da paz definitiva em Angola.

Ana Lopes, de nacionalidade portuguesa, considera o Monumento da Paz um dos locais mais emblemáticos e belos da cidade do Luena, onde o visitante tem a oportunidade de conhecer a história e desfrutar de bons momentos de lazer. “É um local único”, disse Ana Lopes.

Já Camilo Carvalho, angolano de Benguela, tem o Monumento da Paz como seu local de eleição quando o assunto é lazer e considera que a sua construção veio dar uma nova cara a cidade do Luena. “Realmente a sua construção mudou a imagem do Luena e em pouco tempo se transformou no local mais visitado da capital do Moxico”, disse Camilo, que há dois trabalha na cidade do Luena.



FRANCISCO BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

O local mudou a imagem da cidade do Luena e é uma referência turística

# A expressão do orgulho de um povo heróico

A população do Moxico revê-se nesta homenagem como participante nos principais acontecimentos políticos que o país viveu. O Monumento à Paz é um verdadeiro símbolo de orgulho que expressa a determinação e bravura de um povo que, nos momentos mais cruciais da história, mostrou-se capaz de conquistar este bem precioso

Samuel António

O Monumento da Paz, erguido em homenagem à conquista definitiva da estabilidade política e social e da reconciliação nacional, é a ponte entre um importante facto histórico do povo angolano e os esforços realizados pela sociedade civil na luta pela afirmação de uma “cultura de paz”.

Luena, a capital do Moxico, é conhecida como terra da paz devido aos acordos que puseram término ao longo conflito armado e permitiram o cessar-fogo definitivo em 2002. Desde então, Luena vê surgirem novas infra-estruturas socio-económicas que a colocam nos carris do

desenvolvimento. O monumento, que possui no alto uma pomba branca poisada sobre dois braços esculpido em bronze, e na base, a palavra “Paz” escrita em letras garrafais, transmite às novas gerações o sentimento de quanto custou a liberdade da pátria.

Nos arredores da infra-estrutura foi edificada uma área administrativa constituída por quatro gabinetes, sala de reuniões para 40 pessoas e outra de espera, enquanto na área social foi erguido um restaurante para 60 pessoas, uma sala de conferências com capacidade de 64 lugares, biblioteca, sala de Internet, de leituras e vários balneários. O empreendimento, construído

no antigo jardim Lenine, tem ajudado os jovens estudantes e

— ■ —  
No alto uma pomba branca poisada sobre dois braços esculpido em bronze e na base a palavra “Paz” escrita em letras garrafais, transmite o sentimento de quanto custou a liberdade da Pátria.

outros a aprimorar os conhecimentos académicos e profissio-

nais, bem como proporcionar momentos de recreação. No interior das instalações do Monumento a Paz, estão provisoriamente preservadas algumas peças de carácter museológico e artesanais para ajudar na investigação dos estudantes e visitantes.

A infra-estrutura está localizada no extremo leste da cidade do Luena, junto ao Palácio do Governo, e passou a Complexo Turístico devido aos serviços que oferece bem como ao número de visitantes que recebe diariamente, o que o torna no local mais visitado da cidade.

O Monumento é uma infra-estrutura única, que recorda aos angolanos a necessidade

da manutenção da paz por parte da actual geração e a promessa de um país melhor para as gerações vindouras. A obra possui um significado especial para todos aqueles que buscam a fraternidade e a solidariedade entre os homens. Apesar de o empreendimento inaugurado pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a 4 de Abril de 2011, não dispor de um orçamento próprio para a sua manutenção, o Governo da Província tem feito tudo no sentido de manter o local em condições agradáveis. A população revê-se nesta homenagem como participante nos principais acontecimentos políticos que o país viveu.

# Igualdade de Género

FOTOS: DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



O projecto de criação de tilápia possui quinze tanques que suportam 700 a 900 alevinos e envolve 45 mulheres associadas

O Governo Provincial tem várias mulheres em lugares chaves da gestão da província

## Uma voz activa na sociedade

O sociólogo Paulo Vieira Wanguionguena, diz ser um motivo de alegria a ascensão da mulher angolana para os cargos de decisão.

O académico destacou que nos anos 70 e 80 a percentagem da mulher era insignificante. A partir dos anos 90, disse, tornou-se mais visível a mulher angolana nos órgãos de decisão, na política, no Executivo e no poder legislativo.

“A mulher hoje tem voz activa em todos os domínios da vida social, inclusive no religioso. Cada vez mais por uma questão de mérito e por competência, a mulher ocupa o seu espaço, porque são a maioria e em democracia as maiorias valem”, disse, acrescentando que o trabalho da mulher angolana nos lugares chaves do Governo é desempenhado com eficácia e dinamismo. Para o sociólogo, a singularidade da mulher faz dela uma gestora da vida e do tempo, por excelência.

# Mulheres são exemplos de liderança

O projecto da criação de tilápia possui quinze tanques que suportam 700 a 900 alevinos cada, e envolve 45 mulheres associadas. A Direcção da Família e Promoção da Mulher controla 13 Associações Agrícolas e igual número de Associações de Produção de sabão caseiro

Daniel Benjamim

Até há bem pouco tempo algo raro por estas paragens, Moxico vê surgir cada vez mais mulheres a liderarem projectos no ramo agro-pecuário, processamento do mel, fabricação do sabão caseiro e criação de tilápia.

Este interesse das mulheres em liderarem esses projectos resultam de uma parceria entre a Direcção Provincial da Família e Promoção da Mulher e o Instituto Nacional de Apoio as Pequenas e Médias Empresas (INAPEM) e a empresa Capi-longo, que capacitaram 2.400 mulheres em matéria de empreendedorismo.

O projecto da criação de tilápia possui quinze tanques que suportam 700 a 900 alevinos cada, e envolve 45 mulheres associadas. Para além dos quatro projectos de piscicultura imple-

mentados nos municípios de Camanongue e Moxico (sede), a Direcção da Família e Promoção da Mulher controla 13 associações agrícolas e igual número de associações de produção de sabão caseiro.

As palestras nas comunidades, escolas, igrejas e unidades militares, realizadas pela Direcção da Família e Promoção da Mulher têm facilitado a divulgação da Lei 25/11 de 14 de Junho, sobre a Violência Doméstica, bem como a mobilização das mulheres para aderirem aos programas de alfabetização e de formação profissional.

### Mulheres na política

O Governo Provincial do Moxico liderado por João Ernesto dos Santos “Liberdade”, mantém-se firme na conjugação de esforços atinentes à promoção da mulher na província. O número de mulheres nos cargos de direc-

ção a nível local é ainda insignificante, conforme assegurou à reportagem do Jornal de Angola a directora provincial da Família e Promoção da Mulher (MIN-FAMU), Cecília Bento.

**A violência doméstica é um mal que tende a atingir proporções alarmantes no Moxico, dado o facto de as pessoas não aderirem aos centros de aconselhamento**

De acordo com a titular da pasta, a província não possui sequer 30 por cento desta franja

nos cargos de direcção. A responsável afirmou que o Governo provincial está a redobrar esforços visando a emancipação da mulher na região, apontando, para isso, “que urge a necessidade da sua formação contínua para que possam estar habilitadas a exercer cargos de chefia”.

Domingas Cecília Bento disse, a título de exemplo, que a nível provincial conta-se o número de mulheres nos cargos de decisão. Destacou entre o leque de mulheres que neste momento ocupam cargos de relevo, a vice-governadora para o Sector Político e Social, Adriana Sofia Cacuassa Bento e para o Sector económico, Maria Germânia Antónia, as directoras do Urbanismo e Habitação, Amélia Massaca, da Assistência e Reinserção Social, Quinta Camiji, das Finanças, Anica Josina de Sousa para além de duas administradoras municipais e três adjuntas.

Cecília Bento enalteceu a colaboração de algumas instituições, como é o caso das Direcções de Investigação Criminal e do Ministério Público, para a materialização das acções traçadas pelo MINFAMU na região.

A violência doméstica é um mal que tende a atingir proporções alarmantes no Moxico, dado o facto de as pessoas não aderirem aos centros de aconselhamento.

“A implantação de projectos no Moxico, particularmente nos sectores agrícolas, passa a constituir um trampolim para a emancipação da mulher na sociedade e para o processo de reconstrução em curso no país”, realçou.

Segundo apurou ainda a reportagem do Jornal de Angola, a Direcção do MINFAMU recebe em média mais de 100 casos relacionados com violência doméstica na província.

# Registo gratuito

As lojas dos registos vieram facilitar o aumento do número de cidadãos registados



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



Muita gente continua afluír em massa aos postos fixos de identificação

Os postos móveis de emissão do bilhete de identidade vão ao encontro dos cidadãos para tratarem dos seus documentos



## Cidadãos já têm o Bilhete de Identidade

Para melhorar a prestação de serviços de Justiça, o Governo Provincial implementou em todos os municípios Lojas de Registo que têm estado a facilitar o aumento do número de cidadãos registados

José Rufino

A campanha de registo gratuito, aprovado pelo Decreto Presidencial 80/2013 de 5 de Setembro, permitiu registar 361 mil 845 cidadãos entre homens, mulheres e crianças em toda a extensão da Província do Moxico.

Dados da Delegação da Justiça e Direitos Humanos, a que o *Jornal de Angola* teve acesso, revelam que foram emitidos 114 mil e 98 novos bilhetes aos cidadãos que antes estavam impossibilitados a ter este documento que lhes confere a nacionalidade Angolana.

O processo, que terminou em Dezembro de 2016, envolveu brigadas móveis nos vários sec-

tores e comunas para além das estruturas fixas existentes nas sedes municipais.

Para melhorar a prestação de serviços de Justiça, o Governo Provincial implementou em todos os municípios lojas de registos que tem estado a facilitar o aumento do número de cidadãos registados.

A estratégia do Executivo em implementar as lojas de registos em todas as sedes municipais visa diminuir as distâncias que os cidadãos percorriam quando estes serviços eram feitos apenas na sede da Província. Desta forma, mais pessoas vão ter facilidade em obter um documento que os identifica como cidadãos nacionais em pleno gozo dos seus direitos.

Foram emitidos 70 mil Bilhetes de Identidade em segunda via, que permitiram arrecadar 36 mil e 465 kwanzas. Foram igualmente entregues mil e 150 cédulas de nascimento e 701 certidões de narrativa, isentos de emolumentos

Município do Luacano  
Seiscentos e 36 bilhetes de identidade foram emitidos no II tri-

mestre deste ano, pelo Arquivo municipal de Registo de Identificação Civil e Criminal no Luacano, Província do Moxico.

O delegado municipal do Registo Civil, Bernardo Yava Capalo, que falava à Angop, disse que, em comparação ao I trimestre do mesmo ano, houve o aumento de 425 bilhetes de identidade.

Bernardo Yava Capalo informou ainda que foram emitidos 70 bilhetes segunda via, permitindo arrecadar 36 mil e 465 kwanzas. No período em balanço, foram entregues mil e 150 cédulas de nascimento e 701 certidões de narrativa, isentos de emolumentos.

O responsável garantiu que o aumento, na entrega de bilhe-

tes, cédula e certidões de nascimento, deveu-se a existência, em quantidades suficientes, de livros, películas, fitas plásticas e outros equipamentos necessários. Luacano, município que dista a 217 quilómetros da leste da cidade do Luena, capital da província do Moxico, possui uma população de 20 mil 755 habitantes, que se dedica à agricultura e pesca.

Com uma superfície de 223.023 quilómetros quadrados, a província do Moxico possui uma população estimada em um milhão de habitantes distribuídos nos seus nove municípios, nomeadamente, Moxico, Lumeje-Cameia, Léua, Luacano, Luau, Alto Zambeze, Bundas, Luchazes e Camanongue.

# Regresso às Origens



JAIMAGENS/FOTÓGRAFO

Os antigos campos minados viraram agora espaços para a produção de alimentos



WEZA PASCOAL/EDIÇÕES NOVEMBRO

Muitos jovens locais foram mobilizados e treinados para participar no processo de desminagem

Os sapadores retiraram cerca de dez mil minas antipessoais



EDUARDO PEDRO/EDIÇÕES NOVEMBRO

## A desminagem relançou a produção agrícola no Moxico

Foram desactivados 9.850 minas anti-pessoal, 1.365 minas anti-tanque, 141.052 e 111.660 munições

Lino Vieira e Samuel António

A Província do Moxico foi uma das mais afectadas durante várias décadas por uma guerra de grandes proporções, cujos efeitos ainda se fazem sentir 15 anos após o seu fim sobretudo por causa das minas anti-pessoal.

Ainda há zonas por desminar, mas a verdade é que o processo conheceu uma nova dinâmica nos últimos anos. O espaço geográfico desminado desde 2002 ascende a muitos milhares de metros quadrados. Terminada a guerra era necessário assegurar o regresso e

lojamento dos deslocados, garantir-lhes segurança física básica com a desminagem, reduzir a insegurança alimentar e relançar a economia rural. O processo, que exige avultadas somas de dinheiro, tem estado a sofrer as consequências da crise financeira que assolou o país, mas o Governo Angolano tem envidado esforços para continuar a priorizar a desminagem em todo o território nacional.

Como resultado destas acções, foram desactivados 9850 minas anti-pessoal, 1.365 minas anti-tanque, 141.052 uxos e 111 mil 660 munições de diversos calibres. A redução da ajuda internacional

tem provocado enormes reflexos nas operações no terreno o que implica a redução de equipas de trabalho. Apesar destas dificuldades, é visível o empenho das empresas de desminagens que há mais de 20 anos têm contribuído para que a população do Moxico tenha acesso a terra para aumentar a produção agrícola. Para tornar possível o trabalho de desminagem na província, foram mobilizados e treinados jovens locais em operações de desminagem, oferecendo-lhes oportunidades de emprego para reconstruírem a sua vida e a das comunidades onde estão inseridos.

Não há dúvidas de que as áreas agrícolas, fundiárias, pólos industriais e agro-pecuários ficam assim livres de engenhos explosivos que inviabilizam a sua utilização em condições normais, realidades que projectam o relançamento do sector agrícola. Outro benefício social da desminagem foi a expansão da rede escolar e sanitária, transporte e telecomunicações, assim como o desenvolvimento de actividades económicas e sociais, comércio rural, turismo e exploração de recursos naturais.

Na comuna do Lucusse, a zona mais minada do território do Moxico, os trabalhos de limpeza permitiram a construção de duas escolas nas aldeias do Muhinhi e do Calapo e 30 associações de camponeses, compostas por refugiados angolanos provenientes da Zâmbia em 2010, beneficiaram de 15 hectares de terra cada, para a prática da agricultura.

## Mais de 42 mil engenhos

A guerra civil que assolou o país deixou grande parte do território do Moxico minado e impossibilitou o desenvolvimento da agricultura e de outras actividades úteis para o progresso da região.

As minas terrestres continuam a causar medo, lesões e mortes e restringem o acesso seguro à terra e a outros recursos. Até agora, o Moxico continua a ser uma das províncias mais minadas de Angola.

O grupo consultor de minas MAG, uma organização não-governamental de origem britânica, que opera no Moxico desde 1994, tem desenvolvido um intenso trabalho que permitiu libertar até aqui milhões de metros quadrados de terra. Foram destruídos mais de 42 mil engenhos explosivos entre minas pessoais e anti-tanques e projecteis de vários calibres. Para tornar possível o trabalho, foram mobilizados e treinados jovens locais em operações de desminagem, oferecendo-lhes oportunidades para reconstruírem a sua vida.

A MAG está a cada vez mais a desenvolver o seu método com o uso de novas tecnologias de modo a acelerar o processo de desminagem para ceder terras a várias comu-

nidades, segundo o responsável da sala de operações Chandrak Jamba Sequesseque. Nos últimos dez anos, a MAG tem vindo a sofrer cortes nos financiamentos, o que reduziu a sua capacidade de trabalho em 89 por cento.

A redução da ajuda internacional tem provocado enormes reflexos nas operações no terreno o que implica a redução de equipas de trabalho. Apesar destas dificuldades, é visível o empenho do grupo consultor de minas que há mais de 20 anos tem contribuído para que a população do Moxico tenha acesso a terra para aumentar a produção agrícola.

O Executivo angolano tem financiado significativamente os trabalhos de desminagem, mas devido a uma queda drástica na economia, resultante da baixa do preço do petróleo. Mensalmente, a MAG gasta mais de 30 mil dólares só para quatro equipas que trabalham na limpeza de campos minados. A MAG pretende estender as suas operações às províncias da Lunda Sul e Norte, mas, para tal, precisa de um orçamento de 105 milhões de dólares para reforçar a sua capacidade de acção.

# Casa da Cultura

FOTOS: DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



A chiyanda é a dança tradicional típica da região que expressa o sentimento de alegria e satisfação

A Casa da Cultura vai ser o espaço privilegiado para expressar os hábitos e costumes dos povos do Leste

## Expectativas de procriação

Durante dois anos as famílias aguardam por uma gravidez da jovem casada. A ausência de qualquer indício obriga à procura de um curandeiro para analisar a situação e submeter a parte afectada (marido ou mulher) a tratamento.

No caso de anomalia no homem, o esperma resultante de uma masturbação forçada é colocado num pano preto, fazendo a vez de uma lâmina de laboratório. É então feito o teste de vitalidade, por pessoas de reconhecida experiência em vários casos do género. O provável insucesso no tratamento à jovem esposa, pode ditar que seja devolvida aos pais, por familiares do marido.

O historiador Ernesto Sapaulo, referiu que a esterilidade masculina tinha atenuantes. "A continuidade do casamento dependia da vontade e consideração da família da esposa, expectante num milagre para inverter o quadro", explicou.

# Instituição promove os hábitos e costumes da região na SADC

Foram criados e inscritos 64 grupos de dança tradicional, 23 modernos, 40 grupos de teatro, oito artistas plásticos, 50 artesãos, 46 músicos individuais e três bandas musicais

Narciso Chicuco e Samuel António

Um novo edifício foi construído na cidade do Luena para apoiar todas as actividades culturais da província. Denominada "Casa da Cultura", ela está devidamente apetrechada e tem servido de estímulo à promoção dos traços culturais do povo desta região de Angola.

O edifício possui um auditório para conferências e espectáculos músico-culturais, sala de exposição com peças astrológicas, galeria de quadros pintados, uma biblioteca e a área de jangos.

Para promover os hábitos e costumes deste povo, expresso em actividades culturais, foram criados e inscritos 64 grupos

de dança tradicional, 23 modernos, 40 grupos de teatro, oito artistas plásticos, 50 artesãos, 46 músicos individuais e três bandas musicais.

Por ser uma região de convergência dos povos bantu e pela especificidade das suas etnias, existem no Moxico 16 línguas nativas, sendo o Cokwe e Luvale as mais faladas no território. Cada um desses grupos étnicos representam os seus respectivos acervos, que contêm informação suficiente para descrever e reviver o seu quotidiano, as actividades produtivas, crenças, pensamentos e a sua visão sobre a realidade cultural da comunidade onde estão inseridos. A dança tradicional típica da região é a chiyanda, um

movimento corporal que expressa o sentimento de alegria e satisfação e manifesta a riqueza

— ■ —  
O sucesso do diálogo visava a efectivação do noivado, uma espécie de namoro com compromisso de casamento, que obrigava a parte solicitante a entrega de um tributo, o alambamento

tradicional e os valores étnicos e linguísticos em actos cerimoniais mais importantes, como casamento, circuncisão e nas-

cimento de um bebé. O povo desta região desfruta de uma admirável tradição de esculpir máscaras, esculturas e outras figuras. A sua arte inventiva e dinâmica, é representativa das várias facetas inerentes a sua vida comunitária, dos seus contos míticos e dos seus preceitos filosóficos. As suas peças de arte gozam de um papel predominante em rituais culturais, representando a vida e a morte, a passagem para a fase adulta, a celebração de uma colheita nova ou ainda o início da estação de cacimbo.

**Casamento tradicional**

A honra, a dignidade e o relacionamento entre as famílias facilitava a aproximação de pais

ou tutores do pretendente à família da jovem amada, longe das brincadeiras de infância, terminadas de forma precoce, por altura da passagem pela circuncisão e transcorrido o primeiro ciclo menstrual.

O sucesso do diálogo visava a efectivação do noivado, uma espécie de namoro com compromisso de casamento, que obrigava a parte solicitante a entrega de um tributo, o alambamento, traduzido num prato e uma enxada. Marcada a data para o casamento, as duas famílias barravam as caras dos noivos com terra vermelha, húmida, em rituais separados, para proteger o casal de forças malélicas, selando a cerimónia do noivado.

## TRANSPORTES

Aumentou o tráfego aéreo no Moxico com a construção do novo aeroporto Comandante e melhorou o atendimento aos passageiros com uso de novos equipamentos instalados. Aqui os passageiros tem a sua disposição lojas, restaurantes, salas protocolares, áreas para os Serviços de Migração e Estrangeiros (SME), inspecção de saúde, cozinha e sistema de ar condicionado industrial, assim como uma central de extinção de incêndios, sob o controlo dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros e um parque de estacionamento para 50 viaturas, áreas verdes, que circundam o

imóvel situado no extremo noroeste da cidade do Luena, além de uma torre de controlo do tráfego aéreo de 15 metros e uma central térmica, com capacidade para produzir 1.500 kvas.

a circulação do comboio, as trocas comerciais do Lobito até a fronteira do Luau, o último destino do CFB, são feitas com regularidades. Os preços dos principais produtos básicos baixaram consideravelmente, o transporte de combustíveis e o gás butano, que dependia unicamente de camiões, hoje chega ao Luena de Comboio em grandes quantidades.



# “Tchilisso”

FOTOS: DANIEL BENJAMIM | EDIÇÕES NOVEMBRO | MOXICO



## O tchilisso na tradição Cokwe

Na tradição Cokwe, Tchilisso é um recipiente usado para conservar água de um bebé até aos seis meses. A água usada deve ser fervida e depois introduzida neste recipiente onde contém raízes de algumas plantas. A mesma deve ser substituída no prazo de 24 horas, mas as raízes só podem ser substituídas quando perderem as propriedades que tornam a água um pouco amarga. As raízes devem ser seleccionadas por uma parteira tradicional com experiência para evitar que a dose ultrapasse a medida permitida. Tchilisso, segundo a tradição, deve ser um dos objectos que uma mãe deve ter quando sai de casa. Dar de beber qualquer água que não seja preparada com cuidado que o Tchilisso exige, constitui um atentado à saúde do bebé. No passado, essa água era fonte de sobrevivência de crianças recém-nascidas, desprovidas de xarope e de outros fármacos para o combate de certas doenças.

Lino Vieira

“água na paz” é uma marca que surgiu há dois anos no mercado, com padrão de alta excelência que simboliza o monumento histórico construído na cidade do Luena para homenagear o contributo da província no alcance da paz e reconciliação nacional.

Denominada “Tchilisso”, um pequeno recipiente utilizado na região para filtrar água com base em raízes medicinais usado para o consumo do bebé recém-nascido para a sua protecção contra as doenças diarreicas e intestinais, ela captada em furo artesiano a 160 metros de profundidades e contém propriedades aceitáveis para o consumo humano.

A fábrica, que surgiu em



Para além do mercado local, a água que simboliza a paz é comercializada em outras províncias do país

A iniciativa empresarial criou 18 novos postos de trabalho

## A água que homenageia a paz ultrapassa fronteiras

A fábrica surgiu em 2015 num investimento de 470 mil dólares e produz diariamente 1.200 litros. A iniciativa empresarial criou 18 novos postos de trabalho directo, prevendo com a sua expansão gerar 50 postos de trabalho

2015 com um investimento de 470 mil dólares, produz diariamente 1.200 litros de água e é responsável por 50 por cento de toda a água de mesa que se consome na província.

A iniciativa empresarial criou 18 novos postos de trabalho directo, prevendo com a sua expansão gerar mais de 50 empregos.

O empresário Benjamin Afonso afirmou que a finalidade da produção da “Água na paz” surgiu da necessidade de aproveitar as potencialidades que a província oferece e por outro lado reduzir os custos de importação de água por parte dos comerciantes da província.

“Conseguimos alcançar o maior propósito que se previa com esta fábrica que era de abastecer os grandes e pequenos esta-

Os custos de produção estão cada vez mais altos e com a falta de novos investimentos, dificilmente vai aumentar os níveis de produção e criar novos postos de trabalho para os jovens

belecimentos comerciais com água produzida localmente”. Para além do mercado local, a água que simboliza a paz, é comercializada nas províncias do Leste, Sul e centro do País e também

exportado para a República da Zâmbia e do Congo democrático. Benjamin Afonso mostrou-se satisfeito por ver o produto da sua marca a liderar as opções dos clientes, principalmente em unidades hoteleiras e alguns centros comerciais.

O empresário referiu que os trabalhos decorrem a bom ritmo apesar de registar alguns constrangimentos na importação da matéria-prima por falta de divisas, e solicitou o apoio do Governo no sentido de solucionar tal impasse para manter a fábrica em pleno funcionamento.

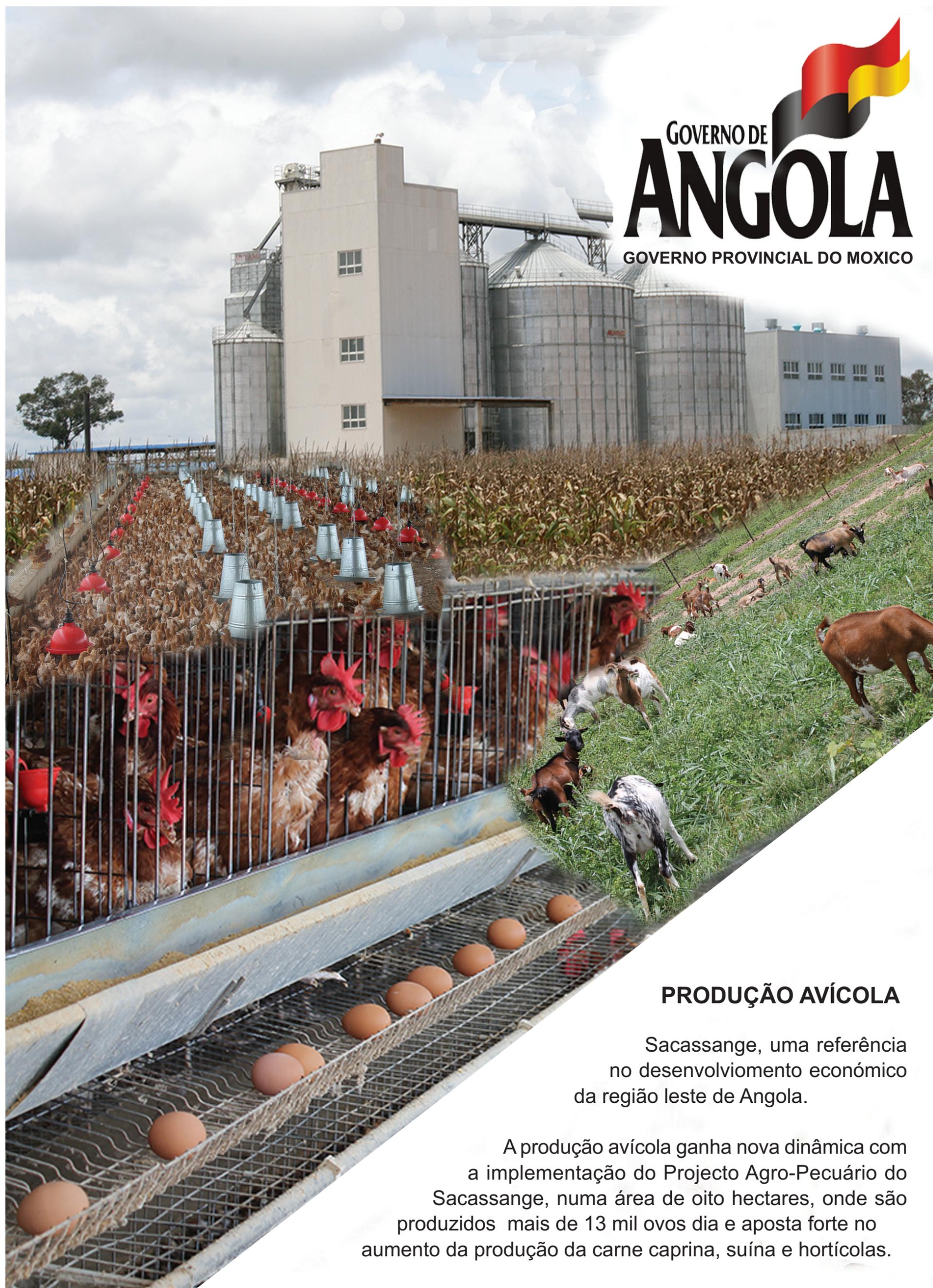
De acordo com o gestor da fábrica, os custos de produção estão a ser cada vez mais altos e com a falta de novos investimentos, sublinhou, dificilmente vai aumentar os níveis de produção e criar novos postos de

trabalho para os jovens e contribuir no programa do Executivo de diversificação da economia.

Caso consiga um financiamento bancário, o empresário vai colocar uma nova linha de enchimento em funcionamento para produzir recipientes de cinco litros de água e atingir uma produção de 12 mil litros por dia.

Isaías Benedito, 32 anos, trabalha na fábrica como operador de linha de enchimento e mostra-se satisfeito pelo facto de conseguir o seu novo emprego para sustentar a família e os estudos.

O jovem operador de máquina lembrou que, antes de conseguir emprego, a vida parecia mais difícil, mas hoje o que ele ganha como salário já resolve grande parte das dificuldades principalmente em alimentação e vestuário.



GOVERNO DE  
**ANGOLA**  
GOVERNO PROVINCIAL DO MOXICO

## PRODUÇÃO AVÍCOLA

Sacassange, uma referência no desenvolvimento económico da região leste de Angola.

A produção avícola ganha nova dinâmica com a implementação do Projecto Agro-Pecuário do Sacassange, numa área de oito hectares, onde são produzidos mais de 13 mil ovos dia e aposta forte no aumento da produção da carne caprina, suína e hortícolas.